

# PROGRAMA DE LEITURA

# UNI, DUNI, TÊ

# HOJE O LEITOR É VOCÊ

*Ler é conhecer o mundo virando  
algumas páginas*



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. PILARES DO PROGRAMA .....	5
4. PERSPECTIVA DA INCLUSÃO NO PROGRAMA .....	6
5. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.....	7
6. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.....	11
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA .....	13
8. A LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	13
9. LITERATURA INFANTIL .....	15
10. RECURSOS LÚDICOS PARA CONTAR HISTÓRIAS .....	17
11. RECURSOS INCLUSIVOS.....	18
12. PARCERIAS/ADESÕES – ENTES FEDERADOS .....	19
13. PERCURSOS FORMATIVOS - UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO .....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27
ANEXOS.....	29
ESTRATÉGIAS DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS .....	29
EDUCAÇÃO INFANTIL - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS .....	36
ENSINO FUNDAMENTAL- CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS .....	39
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS.....	48
INDICATIVOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS.....	69
AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	70
DESEMPENHO DA REDE MUNICIPAL ANO 2 .....	73
AVALIAÇÕES SAEB - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (ANO 5) .....	73
AVALIAÇÕES INTERNAS .....	74
SAEB/ 2021 - TESTES DE APRENDIZAGEM - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – RESULTADOS.....	77

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Leitura objetiva a relevância das práticas de leitura, contribuindo na formação de cidadãos letrados. Os direcionamentos apresentados estão voltados ao desenvolvimento de um leitor a partir do instante da observação, análise, interpretação, avaliação e até seu posicionamento diante da leitura do mundo que o cerca. Sendo assim, importantíssimo a mediação do professor, de maneira a intervir, orientar e buscar diferentes abordagens para que os alunos se tornem leitores proficientes.

Nesse contexto, as metodologias diferenciadas utilizadas pelos professores farão parte desse processo, enriquecendo a aprendizagem da leitura e escrita. Ressaltamos que as propostas e ações estão envolvidas no considerar, nos procedimentos metodológicos, a realidade do aluno, a comunidade na qual está inserida, se reconhecendo na sua individualidade enquanto cidadão, enfatizando assim, as experiências vivenciadas pelos alunos.

O Programa contemplará seu desenvolvimento diante das Formações Continuidas que fornecerão subsídios para o aperfeiçoamento da atuação pedagógica dos profissionais da educação, especificando assim, o papel que irão desempenhar na criação e condução das situações de aprendizagem, voltadas a leitura e escrita.

O documento apresenta as fases do Programa, definindo a participação dos envolvidos no processo, o desenvolvimento do plano de ação para seu progresso, as orientações sobre atividades específicas para a elaboração e condução das ações no processo das Unidades

## 2. JUSTIFICATIVA

A sociedade está em constante evolução em todas as áreas de atuação, gerando novas demandas para seus membros e cidadãos, que precisam de atenção para se reconhecerem nesse contexto histórico. Assim, os processos educativos precisam ter um olhar atento para o que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e avaliação.

Diante dessa realidade, o Município de Várzea Paulista criou o PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA com o intuito de incentivar iniciativas que propiciem o progresso e o aperfeiçoamento dos alunos da Rede de Ensino, incentivando-os a superarem os desafios contemporâneos. Dessa maneira, assegurar o direito à alfabetização, incentivar a cidadania e contribuir para o desenvolvimento de um cidadão letrado e participativo.

Sendo assim, o Programa de Leitura e Escrita visa ampliar o repertório, os conhecimentos e as habilidades das crianças, jovens e adultos, diversificando e consolidando novas competências, tendo como foco principal a socialização, a autonomia e a comunicação.

Sob essa perspectiva, a leitura proporciona uma experiência enriquecedora para o professor e o estudante, uma vez que o leitor se concentra exclusivamente no ouvinte, o que

favorece o crescimento de suas conexões e desperta o interesse pelo tema do livro e pelas histórias nele contidas, proporcionando momentos de troca e interação, permitindo que o estudante se conecte com outros, dialogue e forneça significados/conhecimentos por meio de atividades interativas.

Todas essas qualidades do indivíduo em uma sociedade atual nos levam à necessidade de um envolvimento pedagógico progressivo no processo educacional, gradualmente, com o objetivo de integrar, inovar e incluir as questões fundamentais do processo educacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Municipais e os documentos que regem esse processo.

Dessa forma, as experiências pedagógicas estimulam o desenvolvimento de habilidades para a interpretação crítica de textos em diferentes contextos, de acordo com a perspectiva da formação integral e do multiletramento de estudantes, que se estendem não somente ao texto escrito, mas também às imagens estáticas (foto, desenho, esquema, gráfico, diagrama), ao som (teatro, dança, etc.), que acompanham e significam os diversos gêneros digitais, à dança e à música, que acompanham e significam os diversos gêneros digitais.

Utilizaremos o Referencial/Organizador Curricular Municipal e os resultados dos Indicadores de Desempenho do Município em avaliações internas e externas (Leitura e Escrita), com o objetivo de refletir e propor ações que propiciem ao aluno, em todas as etapas do Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, a habilidade de compreender o mundo.

Sendo assim, considerar as orientações do Currículo, de acordo com os indicadores (internos e externos), para incentivar o progresso dos alunos na aquisição de competências leitoras e escritoras, fornecendo recursos para a superação de lacunas que possam ter um impacto no progresso do processo educativo neste campo. Consideramos que cada uma dessas bases contém informações que guiam as ações, sendo crucial que sejam mantidas nas práticas docentes.

Dessa forma, a Rede Municipal de Educação se aprimora e tem como objetivo atingir a Meta 5 do PNE – Plano Nacional de Educação “a alfabetização de todos os estudantes até os oito anos de idade”, oferecendo atividades que propiciem o progresso nos processos de escrita e leitura dos alunos em todas as etapas e modalidades de ensino. Assim, considerar no Programa o objetivo geral:

Aprimorar as habilidades que dizem respeito às práticas leitoras e escritoras, a partir de reflexões sobre o seu uso em práticas sociais em diferentes dimensões e inter-relações, em um contexto de diversidade semiótica.

Objetivos específicos:

Programa de Leitura/2024

---

- Acompanhar o desenvolvimento de competências no processo de implementação da leitura e da escrita;
- Fomentar as práticas leitoras e escritoras dando ao aluno o papel de protagonista desenvolvendo as competências e habilidades metalinguísticas e semióticas;
- Incentivar a prática da leitura e da escrita nos níveis de Ensino Infantil, Fundamental e EJA.

### **3. PILARES DO PROGRAMA**

As ações do Programa são apoiadas em pilares que sustentam sua estrutura e orientam a implementação e acompanhamento do Programa de Leitura e Escrita, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos alunos e aprimorar a qualidade do ensino na Rede Municipal.

A escola deve se envolver neste processo de criação de cultura da leitura e da escrita, considerando o aluno e a sua realidade social, na qual a formação ocorre, dando atenção aos processos contínuos de aprendizagem, nos quais as competências leitoras e escritoras dependem de habilidades linguísticas, motoras, vocabulário, consciência fonética e incentivo à leitura. Dessa forma, ao longo do processo de ensino na Rede Municipal de Ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA), é possível adquirir um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que dizem respeito à leitura e à escrita, bem como à sua prática, influenciadas pelo processo de Letramento.

De acordo com as diretrizes curriculares para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, a Lei 11.645/08 tem como objetivo valorizar e incluir a variedade cultural, histórica e linguística das culturas afro-brasileiras e indígenas nas atividades de leitura e escrita. Dessa forma, enfatiza-se a relevância do negro e do índio na formação social, proporcionando aos estudantes uma visão mais ampla e abrangente da História do Brasil. A lei fica com a seguinte redação:

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras” (LEI Nº 11.645/08).

Considerando a relevância cultural, é primordial incluir a temática afro-brasileira e indígena no Programa de Leitura, fornecendo elementos e traçando caminhos para a formação de identidades e o convívio respeitoso entre as diferenças. Dessa forma, todos poderão conviver com seus próprios mundos e com os diversos mundos que os cercam, o que é essencial para a formação de cidadãos atentos aos Direitos de todos.

Assim, a ideia de interdisciplinaridade é essencial, uma vez que o propósito específico de um Componente Curricular precisa ser estruturado para expandir sua área de atuação, fundamentando a formação do estudante por meio da integração dos conhecimentos. Desse modo, as Escolas oferecerão atividades didáticas que permitam o envolvimento/participação das famílias, uma vez que elas contribuirão para o progresso das crianças, jovens e adultos, proporcionando experiências de ensino.

Ressaltamos a relevância, ao longo do Programa, do desenvolvimento de atividades inclusivas no ambiente escolar, assegurando a participação de todos nas propostas pedagógicas, assegurando os Direitos de Aprendizagem, bem como as orientações direcionadas pelos Polos do AEE - Atendimento Educacional Especializado e do COE - Centro de Orientação Educacional.

#### **4. PERSPECTIVA DA INCLUSÃO NO PROGRAMA**

A Unidade Gestora Municipal de Educação considera a implementação da política inclusiva como uma garantia de oportunidades e acesso a um espaço educativo que atenda às diversas necessidades dos alunos, com foco na cooperação, participação e envolvimento de todos os profissionais da escola, comunidade e outros setores.

A inclusão é alcançada quando todos os envolvidos, incluindo profissionais da educação, familiares, alunos, comunidade e outros setores, estão envolvidos no acompanhamento. Com o intuito de promover a inclusão e igualdade dos estudantes, é necessário desenvolver propostas pedagógicas que permitam monitorar o progresso dos alunos durante o período letivo.

Dessa forma, ressaltamos a relevância de um trabalho diferenciado em relação às suas propostas, ao seu tempo, às metodologias utilizadas, aos recursos didáticos, à forma de execução, ao apoio e à intervenção que serão disponibilizados aos alunos, assegurando a interdisciplinaridade, a qualidade e a equidade no processo de Ensino e Aprendizagem.

Para que o aluno possa se desenvolver em termos de autonomia, autoconfiança e independência, é essencial que ele tenha acesso a oportunidades de crescimento em diversas áreas de sua vida. Assim, tornar a escola um ambiente inclusivo significa contribuir para que todos tenham a chance de aprimorar suas habilidades, aprendendo com outros e cultivando valores de respeito às diferenças.

As Unidades Escolares devem ter consciência de seus próprios desafios. Uma escola saudável precisa estar preparada para receber qualquer estudante. Sendo assim, é importante que todos os alunos sejam acolhidos e inseridos de forma natural às rotinas e métodos de ensino.

Outro ponto fundamental é o diálogo, a cooperação com as famílias e a comunidade, através do trabalho constante e flexível, que se adapta às conquistas e desafios dos estudantes, promovendo ações que garantam a igualdade. No entanto, é necessário ter familiaridade com o processo de Ensino/Aprendizagem desses alunos e suas particularidades, para planejar situações adequadas que eliminem possíveis obstáculos ao desenvolvimento de suas capacidades educacionais/aptidões intelectuais.

No entanto, o processo envolverá a flexibilidade e a adaptação das propostas, tais como métodos de ensino e avaliação, trabalhos em grupo, acessibilidade e organização dos espaços, com o objetivo de melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento integral através de estratégias variadas. Sugestões de adaptações a serem consideradas:

- Preparo do corpo docente;
- Utilização de tecnologias de informação;
- Criar condições físicas, materiais e ambientais acessíveis;
- Aumentar o nível de comunicação e interação do aluno com a comunidade escolar;
- Estimular e favorecer a participação do aluno em todas as atividades escolares;
- Utilização de recursos necessários para o desenvolvimento da aprendizagem;
- Adequar materiais de uso comum em sala de aula;
- Aplicar sistemas alternativos de comunicação, tanto nas aulas quanto nas avaliações, para alunos que não utilizam a comunicação oral;
- Atuar na eliminação de sentimentos de baixa autoestima, inferioridade ou fracasso

## **5. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

No desenvolvimento do Programa de Leitura e Escrita, espera-se a elaboração de atividades direcionadas para atingir os objetivos estabelecidos. Dessa forma, seguem as ações do Programa que contribuem para este propósito, tendo em vista a realização e organização diante do planejamento e replanejamento voltados às ações pedagógicas das Unidades Escolares e da UGME.

- a) Identidade do Programa de Leitura e Escrita a ser construída pelos alunos nas Unidades Escolares:**

Em 2024, as ações nas Unidades Escolares para a identidade do Programa serão desenvolvidas através da elaboração do nome, do desenho e da frase de impacto (slogan), com a participação de todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino. Um de cada Unidade é escolhido e enviado à UGME para que seja votado pelos alunos que são acompanhados pelo Centro de Orientação Educacional – COE. O mais votado de cada categoria será a capa, o nome e o slogan do Programa de Leitura e Escrita do município. Seguem as orientações referente ao desenvolvimento das ações:

- **Escolha do nome do Programa:** Alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Fundamental criarão um nome para o Programa de Leitura. Os professores contextualizarão, orientarão pesquisas e estudos sobre a importância do nome que trará identidade ao Programa;
- **Criação do desenho do Programa de Leitura:** Alunos da Educação Infantil (Etapas 1 e 2) e 1º Ano do Ensino Fundamental elaborarão um desenho relacionado ao Programa. Os professores orientarão sobre a importância do desenho que trará identidade ao Programa;
- **Elaboração da frase de impacto (Slogan):** Alunos do 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental criarão uma frase de impacto referente ao Programa de Leitura e Escrita. Os professores contextualizarão, orientarão pesquisas e estudos sobre a finalidade de uma frase que desperte interesse da comunidade escolar.
- **Ações de suporte aos alunos:**
  - Contextualizar as ações de criação do nome, desenho e slogan;
  - Analisar as informações encontradas e coletadas a respeito das propostas de ações, com a ajuda do professor.;
  - Entender a participação no processo, construindo identidade e protagonismo;
  - Dialogar sobre as produções artísticas e socializar representatividades;
  - Expressar-se por meio da arte (ideias e/ou sentimentos).
  - Não deverá haver identificação da Unidade Escolar na composição das produções. Apenas a identificação no verso.
  - Nome e Slogan (frase de impacto) serão produzidos em formulários próprios, elaborados e disponibilizados pela UGME.

- O desenho deverá ser produzido e encaminhado em sulfite A4 (Layout Paisagem) e identificado no verso com: nome da Unidade Escolar; nome do Aluno(a); ano/Turma do Aluno; Nome do professor.

### **b) Interdisciplinaridade**

É o processo de conexão entre várias áreas de conhecimento. O trabalho em equipe possibilita a interação entre diferentes áreas e seus conceitos, a fim de integrar os diversos saberes e atribuir significado a eles ao aluno em relação aos conteúdos estudados, direcionando o desenvolvimento de habilidades e competências e tornando a aprendizagem mais significativa.

Segundo Paulo Freire, a formação do conhecimento de uma pessoa depende da sua ligação com o contexto, a realidade e a cultura. Assim, a interdisciplinaridade é "um processo de construção do conhecimento pelo indivíduo, devido à sua interação com o ambiente sociocultural", rompendo com a visão fragmentada das disciplinas, o que contribui para a formação completa dos alunos.

A BNCC enfatiza a relevância da interdisciplinaridade na construção do saber dentro de sua própria estrutura. Ao dividir o documento em áreas de conhecimento, a BNCC sugere aos professores a criação de um trabalho integrado entre elas por meio de um currículo que auxilie os estudantes a aplicar conhecimentos na solução de problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo, buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidades.

Isso permitirá que os estudantes se envolvam em atividades de leitura e escrita de maneira dinâmica, já que elas os capacitarão a encontrar diferentes maneiras de se comunicar, seja de maneira precisa e eficaz, seja por meio de TDICs ou não. Portanto, é importante levar em conta as possibilidades interdisciplinares presentes na instituição de ensino.

### **c) Elaboração e Acompanhamento das ações pedagógicas nas Unidades Escolares**

As ações que dizem respeito às áreas de conhecimento definidas e organizadas pela Unidade Escolar e que estão relacionadas ao Programa de Leitura e Escrita serão discutidas com a Equipe Escolar durante o planejamento/replanejamento. Considerando as especificidades e necessidades de cada Unidade, os apontamentos do Projeto Político Pedagógico (PPP) e os registros de acompanhamento pedagógicos referentes às demandas e aos processos de aprendizagem que dizem respeito à leitura, escrita e oralidade dos alunos foram elaborados pelos professores.

Dessa forma, as ações das Unidades Escolares se concentrarão na Leitura e na Produção de Texto - Oral e/ou Escrito, para promover o desenvolvimento integral dos alunos, nas Competências e Habilidades e/ou Objetivos de Aprendizagem referentes a cada Etapa/Ano.

De acordo com o cronograma, as escolas enviarão imagens, vídeos e relatórios à UGME para acompanhamento e avaliação das práticas educacionais, bem como para elaboração de projeções para ações futuras relacionadas à aprendizagem, sejam elas alcançadas ou em processo de aprimoramento (Planos de ação para revisão de propostas)

Dessa forma, o acompanhamento pela UGME tem como objetivo compreender os fatores que influenciam e interferem na consolidação da Apropriação da Leitura e Escrita, bem como identificar as Unidades Escolares que necessitam de intervenções pontuais, auxiliando-as na busca de estratégias adequadas, por meio de um levantamento de dados sobre a aquisição do Sistema de Escrita Alfabético. Sendo assim, as Unidades devem desenvolver ações específicas para a prática leitora e escritora, tendo em vista o progresso na aprendizagem, proporcionando, através do Programa, ações que contemplem essas habilidades.

Destacamos a relevância de registrar o processo de Apropriação da Escrita da Rede de Ensino, sendo esses dados usados pelas Unidades Escolares na elaboração do Planejamento/Replanejamento do Ano Letivo corrente.

#### **d) Ciclo literário nas Unidades Escolares**

As ações da Unidade têm como objetivo incluir tarefas que permitam, desde a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a EJA (Educação de Jovens e Adultos), que os alunos se envolvam em práticas leitoras e escritoras, estimulando a curiosidade e a interação entre os alunos e professores no trabalho, em atividades relacionadas aos objetos de conhecimento em suas áreas e interdisciplinarmente, não somente na sala de aula, mas também fora dela, com a participação das famílias, definindo o Dia “D”.

O Dia D será dedicado a estimular todos os envolvidos da Unidade e suas famílias a participarem de um dia de leitura e escrita. Cada escola apresentará uma atividade de acordo com a sua proposta, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado com os alunos e enfatizar a relevância da leitura e da escrita para todos. Nessa ocasião, a atividade escolhida será sobre literatura, música, teatro, entre outras áreas.

O Ciclo Literário começa em março e termina com as atividades do DIA “D”, nas quais todos os membros da comunidade podem se envolver. A organização dos espaços físicos, tempo e rotinas da escola será feita na Unidade em dias previamente agendados e de acordo com o planejamento e o PPP, envolvendo a gestão, professores, alunos, família e funcionários.

**e) Movimento literário: socialização dos projetos das Unidades Escolares com público externo:**

Para a finalização do Programa de Leitura e Escrita (Ciclo 2024), as Unidades Escolares deverão encaminhar sua proposta para socialização das ações desenvolvidas em formatos como: exposições das ações do Programa, relatos de experiências, painéis, apresentações musicais, teatrais, danças, contação de histórias, entre outros. Outros recursos poderão ser utilizados, como:

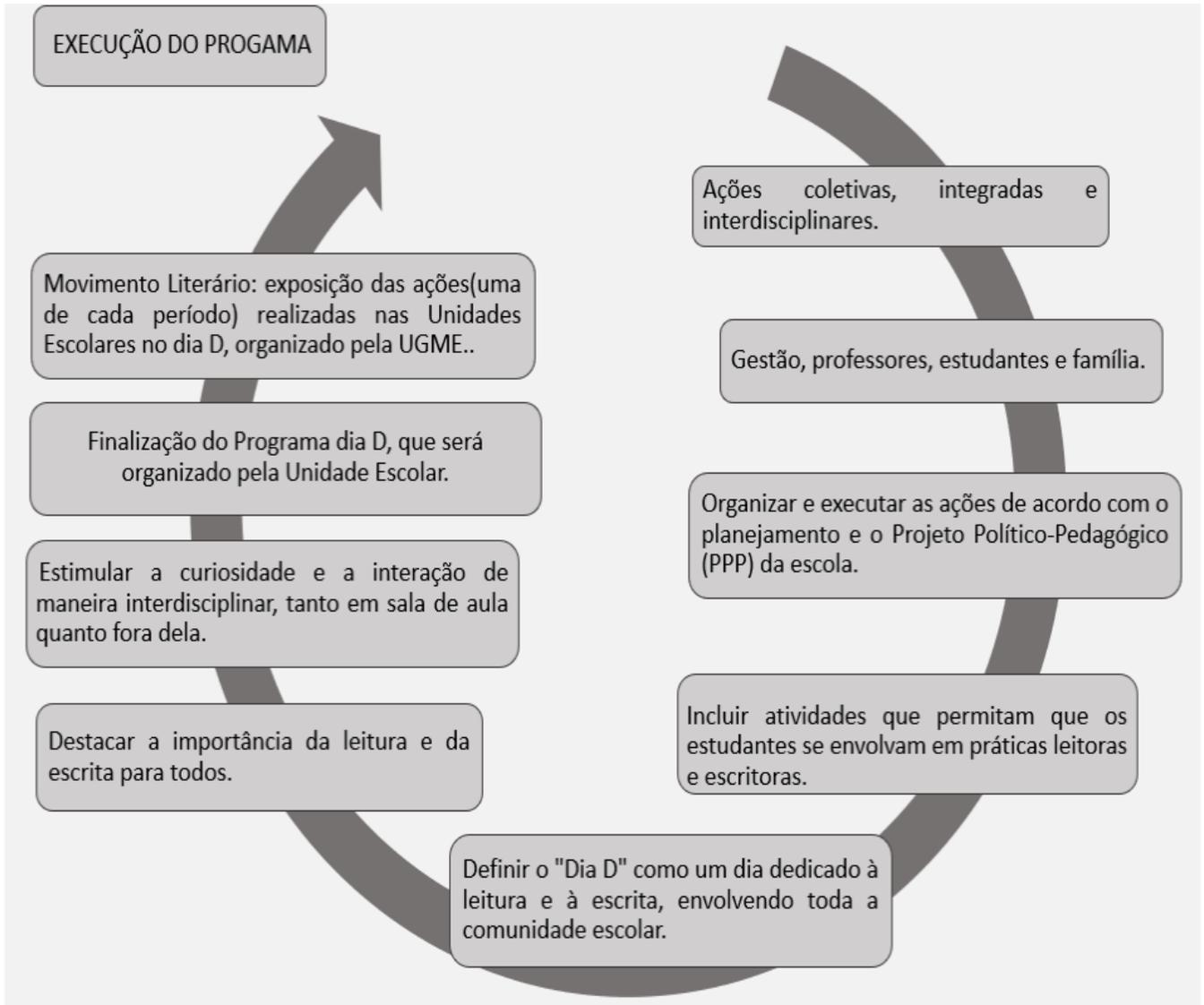
- Banca Literária (Troca de livros – Escolas – Ginásio – Espaços Públicos);
- Participação da Família;
- Socialização dos trabalhos;
- Feira de livros;
- Oficina de contação de Histórias;
- Diálogo com autores.

**6. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Planejamento e direcionamento das ações:

- Estabelecer metas de aprendizagem principais e metas secundárias que atendam às necessidades de aprendizado;
- Objetivos de Conhecimento: Identificar os conhecimentos das crianças acerca do tema proposto;
- Tempo estimado: elaborar um cronograma com prazos (curto, médio e longo) para cada ação, delimitando a duração total do desenvolvimento;
- Recursos materiais: selecionar os materiais, como sites de pesquisa, livros, entre outros, considerando a participação de cada profissional no envolvimento do Programa;
- Apresentação das propostas relacionadas ao Programa;
- Finalização do Programa no ano letivo em parceria com a família/comunidade acontecerá no dia D, que será organizado pela Unidade Escolar;
- Acompanhamento: registrar o desenvolvimento e a participação do envolvidos ao longo do Programa;
- Movimento Literário: exposição organizada pela UGME, das ações realizadas nas Unidades Escolares no dia D.

O quadro abaixo ilustra o ciclo Literário e a execução do Programa de Leitura e Escrita:





## 7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA

EXECUÇÃO DO PROGRAMA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reapresentação do Programa de Leitura nas Unidades Escolares.	X								
Pesquisa/levantamento dos Livros a serem contemplados no Programa de Leitura.	X								
Processo de Produção de uma Identidade ao Programa, pelos alunos, nas Unidades Escolares (definição do Nome, Desenho e Slogan).		X							
Definição das ações/desenvolvimento, sob as Diretrizes do Programa.	X	X			X				
Acompanhamento e registros referentes ao desenvolvimento das ações nas Unidades Escolares	X	X	X	X	X	X	X		
Ciclo Literário nas Unidades Escolares (ações coletivas/integradas e interdisciplinares).	X	X	X	X	X	X	X		
Finalização do Programa do ano letivo em parceria com a família/comunidade, dia D, organizado pela Unidade Escolar.							X		
Movimento Literário/ Exposição das ações das Unidades Escolares, organizado pela UGME.								06 (qua)	

## 8. A LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL

### Educação infantil

A competência leitora na Educação tem início nos primeiros anos de existência do ser humano, ou seja, desde o seu nascimento. Durante a Educação Infantil, ao se divertirem com parlendas, jogos, canções de roda, poemas, histórias, música e dança, elas ampliam e aprimoram sua cultura na interação com os outros, aprendendo diferentes tipos de linguagens, como palavras, contra palavras, ditos, presumidos, silêncios, imagens, movimentos e expressões.

Assim, é comum que sejam compartilhados textos na Educação Infantil, o que requer que as crianças tenham acesso e participem ativamente das atividades de leitura. A participação ativa é caracterizada quando a leitura é relevante para a criança, de tal forma que ela se torne uma leitora atenta e fará um esforço para acompanhar o que o educador está dizendo. A leitura é guiada pelos movimentos, expressões e pausas do leitor. Ao participarem ativamente dos

momentos de leitura, as crianças podem tecer comentários e argumentar sobre o texto que ouvem, expressar suas opiniões, concordar ou discordar sobre o que aconteceu.

Uma outra forma de leitura que devemos considerar é a utilização das mídias sociais. Os dispositivos móveis, tais como celulares e tablets, estão presentes na rotina das crianças e requerem um método de leitura específico. São imagens, textos, símbolos, sons e outros elementos que podem ser interpretados de diversas maneiras. As logomarcas, os sinais de trânsito, os cartazes e os outdoors são leituras que fazem parte do dia a dia. A complexidade é grande e a criança reage de maneira única a cada situação. A participação ativa e criativa favorece o levantamento de hipóteses acerca da leitura e da escrita.

### **Ensino Fundamental (Anos 1 AO 5 E EJA)**

Através da leitura, abre-se as portas para um novo mundo, um mundo constituído de muitas oportunidades, um instrumento transformador de vida influenciando inclusive aspectos emocionais da pessoa que se sente motivada, envolvida e comprometida com a leitura e esse novo mundo de descobertas e de conhecimento.

A importância da leitura encontra-se no fato de que particularmente cada criança tem seu próprio momento de descoberta do mundo através da leitura, assim, o domínio da língua assume uma importância significativa pelo fato de que o instrumento de comunicação e expressão de ideias, pensamentos, sentimentos assim como o acesso às informações que nos dias atuais permeados pela tecnologia se mostra imprescindível, podendo dessa forma promover a construção de uma visão de mundo e produção de conhecimento trazendo satisfação e mais qualidade de vida para as pessoas.

A literatura e a alfabetização devem caminhar sempre juntas a todo momento, no processo de Ensino Aprendizagem, para que este processo tenha mais qualidade, uma vez que o professor irá deixar de exercer uma ação essencialmente estática passando a um papel mais ativo e atuante de modo a fazer do ensino um fator de motivação e alegria por onde a criança se sente estimulada e interage intensamente com o conhecimento que é posto em cheque (BACCA, 2017).

Trata-se de uma perspectiva importante de trabalho uma vez que a escola verdadeiramente transformadora encontra de forma consciente seu papel político dentro das lutas contra as desigualdades sociais assumindo sua parcela de responsabilidade em um ensino eficiente e de qualidade capacitando as pessoas para mudarem sua condição de vida atual.

## 9. LITERATURA INFANTIL

A Literatura Infantil é a porta de entrada para o mundo da leitura, é uma arte que estimula o pensamento poético por meio de histórias, contos de fadas, contos encantadores, mitos, lendas, adaptações de grandes clássicos da Literatura mundial, parlendas, trava-línguas, adivinhas e textos autorais narrativos e poéticos, que combinam histórias, memórias, diversidade cultural, fantasia, encantamento e valores humanos. Ela desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, pois possibilita que elas experimentem diferentes experiências com as linguagens e com os gêneros.

A leitura é um processo que permite a interação com o meio social, de forma literária, tecnológica e simbólica. Ela está presente na vida cotidiana desde que a criança entra na escola. A leitura de mundo já está presente na sua formação, através de diferentes formas. É atribuir significados a um conjunto de elementos pessoais relacionados ao momento e ao local, bem como às circunstâncias. Ler possibilita a interpretação e a percepção em um contexto específico, proporcionando uma visão particular da realidade.

De acordo com Soares, desde o nascimento a criança convive com práticas de letramento, vê pessoas lendo ou escrevendo, folheia gibis, revistas, livros, identifica a escrita nas ruas e no comércio e, assim, se familiariza com as práticas de leitura e escrita. Além disso, desde muito cedo inicia seu processo de alfabetização. Observa os textos que estão ao seu redor e descobre o funcionamento da escrita, reconhecendo algumas letras e palavras.

Diante dessa situação, salientamos que o incentivo à leitura literária começa na Educação Infantil. Assim, o professor, enquanto leitor, tem a responsabilidade de despertar o interesse e o prazer, por meio das narrativas, dos personagens e da história envolvente que os livros proporcionam. É permitir que a criança se sinta como um personagem, criando mundos paralelos, unindo realidade e fantasia, experimentando emoções e sentimentos, e desenvolvendo a criatividade que pode esclarecer as dúvidas que surgem, proporcionando experiências sociais e culturais.

Sendo assim, o professor precisa ter o conhecimento do tipo de leitura adequado para cada faixa etária, identificando as histórias que irão encantar seus alunos, buscando um enriquecimento de suas personalidades, voltado ao desenvolvimento leitor.

### a) Escolha do livro de literatura infantil

Ao escolher um livro de literatura infantil, é imprescindível considerar mais do que apenas a capa ou a linguagem acessível. Sendo assim, é necessário estabelecer critérios para selecionar os livros de literatura de acordo com a faixa etária:

- O objetivo de privilegiar o texto literário é proporcionar aos leitores a oportunidade de terem acesso à expressão artística disseminada através da literatura;
- Os acervos devem ser compostos por obras de diversos tipos e gêneros literários, de modo a oferecer aos leitores um panorama da literatura brasileira e estrangeira;
- A qualidade do texto, a representatividade das obras e os aspectos gráficos são considerados critérios para a seleção de uma obra.

#### **b) Qualidade dos textos**

Além de aumentar o repertório dos leitores, os textos literários devem permitir a contemplação estética. Sendo assim, são avaliados:

- Qualidades textuais fundamentais;
- Trabalho estético com a linguagem;
- Características estéticas da obra;
- O texto deve ser adequado às competências de leitura do leitor/faixa etária;
- As relações entre o volume de texto e as imagens.

#### **c) Gráfico - Editorial**

O gráfico-editorial é o equilíbrio entre texto, ilustrações, materiais (cor da página, tipo de material de que é feito...), diagramação, intervenções gráficas que levam o leitor para dentro e para fora do texto do livro. Assim, assegura que:

- A proposta gráfica deve ser adequada ao texto e às competências de leitura do leitor/faixa etária;
- O tamanho e tipo das letras de acordo com as habilidades de leitura e a faixa etária a que o livro se destina;
- A qualidade da ilustração e as suas relações com o texto;
- Durabilidade do livro.

#### **d) Gêneros Literários**

Os gêneros literários são narrativos (contar histórias), líricos (expressão subjetiva de ideias e emoções) e dramáticos (instruções para a interpretação teatral). A familiaridade com esses tipos de gêneros permite que o aluno aumente o seu repertório de diversas formas. Abaixo, estão listados alguns gêneros:

- **Fábulas:** São histórias curtas, geralmente protagonizadas por animais humanizados, que ensinam uma lição de vida. São contos fictícios que têm como objetivo ensinar uma lição

ou transmitir uma mensagem relevante de forma simples e acessível. As obras literárias infantis são consideradas ferramentas relevantes para a educação moral e cultural de crianças e adultos. Essas histórias nos permitem tirar lições valiosas sobre honestidade, trabalho em grupo, solidariedade, humildade e outros valores fundamentais que estão ligados à cultura.

- **Poemas:** é o texto literário composto por versos, estrofes, prosa e rimas com o objetivo de expressar sentimentos e emoções.
- **Contos de fadas:** É um gênero narrativo que apresenta um enredo, personagens, espaço e tempo. A principal característica é o início com o famoso "Era uma vez", ou outra frase curta que delimita um período de tempo indeterminado. Além disso, apresenta um enredo ficcional que, em geral, apresenta os personagens e os elementos mágicos do conto. Em seguida, apresenta um conflito que poderá causar momentos de tensão e, finalmente, o seu final, que revela a solução para o problema.
- **Texto divulgação científica:** É um tipo de texto que apresenta uma argumentação expositiva e argumentativa. São elaborados através de pesquisas, aprofundamentos teóricos e conclusões de investigações sobre um determinado tema.
- **Conto:** É um gênero literário caracterizado por uma narrativa breve, com início, meio e fim breves, mas o bastante para contar a história de forma completa.

## 10. RECURSOS LÚDICOS PARA CONTAR HISTÓRIAS

- Usar aventais ou tapetes para contar;
- Teatro de sombras, de bonecos, de marionetes e de dedoches;
- Bolsa literária: é uma atividade que deve ser feita junto à família. A criança recebe uma bolsa com a temática infantil, que contém um livro de literatura infantil, um caderno, um lápis de cor, um lápis grafite preto e borracha. A criança, juntamente com um dos seus parentes, lê e, depois, analisa o texto/desenho;
- Varal literário: oferece uma ampla variedade de gêneros textuais para que cada criança possa fazer sua própria escolha de leitura. A instalação do varal pode ser realizada nas áreas externas das Escolas, permitindo que a comunidade participe desse momento de leitura. Estará à disposição semanalmente;
- Gamificação: possibilita que as crianças atuem como protagonistas e autores. A leitura pode ser feita através de histórias curtas, como uma fábula;

- O empréstimo de livros pode ser realizado em sala de aula, oferecendo um pequeno acervo de livros infantis (que devem ser trocados semanalmente), para que as crianças possam manusear e fazer o empréstimo;
- Apresentar filmes infantis como uma proposta de linguagem, diferenciando palavras e termos usados, relacionando suas experiências com as mostradas no filme, dialogando sobre os filmes, comparando-os com as linguagens, vocabulários e atuação das personagens dos livros lidos pela turma, tirando conclusões, fazendo uma análise crítica, apontando questionamentos, esclarecendo dúvidas e criando novas ideias;
- As escolas podem criar ambientes decorados ou temáticos para a leitura, utilizando tapetes, almofadas, mesas e cadeiras.

## 11. RECURSOS INCLUSIVOS

A Unidade Gestora Municipal de Educação, com o objetivo de implantar uma política educacional que atenda às diversas necessidades dos alunos, a inclusão de todos os estudantes e a promoção da igualdade, assegurando que cada um tenha uma oportunidade igualitária e adequada para o seu pleno desenvolvimento, tem desenvolvido ações específicas, como a elaboração do Manual de Apoio Escolar para Educação Inclusiva, a aquisição da Câmera Inteligente OrCam MayEye, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Várzea Paulista, e ações de formação.

- **Camera Inteligente Orcam Mayeye**

A finalidade da câmera inteligente OrCam MayEye é atender aos estudantes com deficiência visual e cegos da rede municipal. Este recurso torna o aprendizado mais fácil, uma vez que os materiais têm características específicas para alunos com necessidades especiais oculares, o que melhora sua autoestima, capacidade cognitiva, seu círculo de amigos e outros diferenciais.

A Tecnologia tem como objetivo promover a inclusão e assegurar a autonomia dos alunos, fornecendo diversos benefícios no ambiente escolar, permitindo que eles participem das aulas com mais autonomia, tendo acesso a informações visuais que antes não estavam disponíveis. Essa inclusão não se limita a inserir um estudante com deficiência na sala de aula de ensino regular, mas também a romper barreiras, atendendo suas necessidades para garantir uma educação efetiva.

É importante destacar que as linguagens, a comunicação e as diversas formas de expressão cultural ou artística são representações visuais que priorizam a visualização em todas as Áreas de conhecimento.

Sendo assim, as ações a serem desenvolvidas no Programa de Leitura e Escrita devem contemplar os contextos atuais de acesso, uso e (re)produção, o que inclui conhecimentos sobre o uso ético e responsável no acesso e uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

## **12. PARCERIAS/ADESÕES – ENTES FEDERADOS**

A parceria e adesões vem na perspectiva de apoiar práticas, que possam proporcionar aos alunos a ampliação do letramento, permitindo sua participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela leitura, oralidade e escrita.

### **a) Governo Federal - PNLD**

**Plano Nacional do Livro didático – PNLD:** é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

Este Programa apresenta alguns objetivos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases - LDB, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e dentre eles estão o desenvolvimento “da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático” e “garantir o seu acesso qualificado à cultura letrada, sem, no entanto, desconsiderar sua cultura de origem”.

### **b) Governo Estadual - Currículo em Ação**

A Secretaria Municipal de Educação recebeu os materiais didáticos do Programa Currículo em Ação em colaboração com a Secretaria Estadual de São Paulo. Esses materiais são compostos por diversas situações de aprendizagem com atividades para serem desenvolvidas pelos professores da Rede Municipal de Ensino, que asseguram as habilidades e competências do Currículo Paulista e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documentos oficiais que norteiam o trabalho pedagógico dos professores.

O Programa Currículo em Ação atende aos alunos e professores desde o Infantil até o 5ºAno do Ensino Fundamental. Os materiais para a Educação Infantil são de uso do professor, para ajudar no planejamento docente. O Programa disponibiliza diversos recursos de todas as disciplinas para o Ensino Fundamental, tanto para os estudantes quanto para os professores.

**c) Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI e Alfabetiza Juntos**

O objetivo é implementar políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas até o final do segundo ano do ensino fundamental; e promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças matriculadas na rede de ensino até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, priorizando aquelas que não atingiram os padrões adequados de alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental.

○ **Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil - LEEI**

O objetivo geral do curso de Leitura e Escrita na Educação Infantil é capacitar professores da área da Educação Infantil para trabalhar com a oralidade, leitura e escrita nessa fase da educação básica.

A formação em Leitura e Escrita na Educação Infantil é fundamentada na concepção de que a criança é o centro do processo educacional e de aquisição da escrita, que deve ser inclusiva e plural, levando em conta as diversidades locais e étnicas/culturais.

○ **Alfabetiza Juntos**

O Programa Alfabetiza Juntos SP é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, com apoio técnico da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo (Undime-SP) e em parceria com a Aliança, coalizão formada por Fundação Lemann, Instituto Natura e Associação Bem Comum. A meta do programa Alfabetiza Juntos SP é ter 90% de crianças leitoras até 2026. Tendo como ações complementares:

○ **Cantinho da Leitura**

O Projeto Cantinho da Leitura é implantado em diversas Unidades Escolares do Ensino Fundamental de Nossa Rede de Ensino no ano de 2024. O MEC disponibilizou R\$ 183 milhões no final do ano passado, através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), para a criação de espaços de incentivo à leitura nas salas de aula de escolas públicas. Os investimentos no Cantinho da Leitura devem estar de acordo com a faixa etária, o contexto sociocultural, o gênero e a diversidade étnico-racial dos alunos, de acordo com as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No cantinho há a possibilidade de recuperar o prazer de ler e, conseqüentemente, se aventurar nos livros, além de explorar lugares e costumes através da leitura. No local, os alunos participam das histórias, através de fantoches, pinturas, desenhos, jogos e brincadeiras.

A ação vai além da criação de ambientes agradáveis à leitura, busca que os estudantes tenham contato direto com os livros e estimula o hábito e o gosto de ler, colaborando para a formação de leitores. A iniciativa é considerada uma oportunidade valiosa para aprimorar o ambiente de aprendizado nas escolas. Impulsiona a alfabetização, o estímulo à leitura e o desenvolvimento infantil.

- **Elefante Letrado – Plataforma APP**

Plataforma de Leitura Elefante Letrado é uma plataforma digital projetada para desenvolver o hábito da leitura e a compreensão leitora de crianças dos Anos Iniciais.

Com a ferramenta, estudantes têm acesso a uma biblioteca digital de A a Z, com milhares de livros em português, de diferentes gêneros e complexidades. O acervo literário foi selecionado por meio de curadoria especializada e está organizado em 5 níveis de proficiência em leitura. Os alunos também podem realizar jogos pedagógicos, responder às atividades de escrita, gravar as suas leituras e muito mais.

Por meio de relatórios, a plataforma permite que professores e gestores acompanhem o desempenho de cada aluno e turma com relação aos índices de leitura, descritores e gravações de voz. Também é possível enviar tarefas, atribuir metas de leitura e gerar certificados aos alunos. Com base nessas evidências de aprendizagem, educadores podem analisar e reorganizar o processo de desenvolvimento dos estudantes em leitura e, assim, complementar suas práticas pedagógicas.

- d) **Parceria - Unidade Gestora Municipal de Lazer, Cultura e Turismo**

- **Praças e Centros Culturais**

Esses espaços públicos serão usados pelas Unidades Escolares e/ou Gestoras Municipais de Educação, juntamente com a Unidade Gestora de Lazer, Cultura e Turismo, para apresentar propostas relevantes para a comunidade, envolvendo a escola/família, proporcionando o conhecimento e a discussão sobre a importância do envolvimento familiar no desenvolvimento da literacia. Além de compartilhar as estratégias, é preciso pensar na disponibilidade de recursos para criar um ambiente familiar para apresentações musicais e teatrais.

- **Bibliotecas**

A biblioteca municipal pode ser um local de convivência entre os estudantes, podendo ser elaborado um cronograma de visitas monitoradas com os responsáveis pelo local, com o objetivo de familiarizar os estudantes com a sua função de promotora de cultura, ou seja, um espaço que promove ações voltadas para a literatura, música, dança e artes.

O objetivo desta ação é despertar o interesse em frequentar esta escola e promover atividades direcionadas à comunidade escolar, incentivando a leitura dos alunos e seus familiares.

O seu uso permitirá a distribuição de obras literárias para crianças e adolescentes, como a realização de atividades de pesquisa orientadas pelos professores e empréstimos de livros (biblioteca itinerante<sup>1</sup>) para as escolas e famílias.

- **A Casa da Memória de Várzea Paulista**

A casa da memória é um ambiente que possibilita a leitura com o objetivo de resgatar a história da comunidade varzina e criar uma identidade social e cultural dos alunos, estimulando o interesse por meio de pesquisas em documentos históricos, obras e objetos, entre outros.

- **Parceria família/Comunidade**

- **Contadores de histórias**

Por meio de oficinas, apresentaremos técnicas de contação de histórias que envolvem diferentes estímulos e situações. Oferecer um trabalho de acordo com a obra literária e a diversidade de públicos, apresentando recursos e possibilidades para que o professor possa avaliar o que deve ou não ser seguido na história. Dessa forma, o professor poderá aproveitar e articular os processos próprios do desenvolvimento de narrativas que atendam à sua identidade e à sua maneira particular de contar histórias.

- **Autores de livros**

Os autores procuram, nos seus leitores, o voto de confiança na sua palavra. A relação entre o autor e o leitor, através da sua obra, é intensa e verdadeira. O Projeto de Leitura e Escrita tem como finalidade proporcionar a experiência entre o autor e o leitor. O objetivo deste programa é incentivar e orientar os alunos a criarem uma identidade no mundo da leitura.

### **13. PERCURSOS FORMATIVOS - UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

As formações continuadas têm como foco a reflexão constante do professor em relação à sua prática, o que o torna mais aprofundado em relação aos processos educativos e à atuação do professor, fornecendo-lhe suporte para atender às necessidades dos alunos, engajando-se na busca de estratégias assertivas e que promovam o progresso dos alunos nas aprendizagens. Proporcionando condições para a mediação do Processo de Ensino Aprendizagem, o que contribui para a melhoria da qualidade do ensino. Os professores devem usá-las como instrumento para a elaboração/desenvolvimento de situações de aprendizagem.

**a) Formações Programa Tempo de Aprender**

O Programa Tempo de Aprender, disponibilizado pelo MEC, foi destinado aos Coordenadores Pedagógicos e Professores que atuam na Educação Infantil (Etapas 1 e 2) e no Ensino Fundamental (Anos 1 ao 5) A temática aborda Práticas de Alfabetização, apresentando estratégias de ensino e sugestões de atividades para os Anos 1 e 2 do Ensino Fundamental e direcionamentos para a Educação Infantil.

O curso inserido no Programa Tempo de Aprender, uma iniciativa do Governo Federal em conjunto com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais para melhorar a qualidade da aprendizagem na alfabetização. A presente iniciativa tem como objetivo cumprir o que está estabelecido na Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE).

**b) Projeto Aprender a Estudar Textos**

O Projeto Aprender a Estudar Textos, uma parceria entre a UGME (Unidade Gestora Municipal de Educação) e o LABEDU (Laboratório de Educação), incentiva a formação continuada dos professores dos 4º anos do Ensino Fundamental.

O Projeto tem como objetivo continuar a aprendizagem da leitura e da escrita, que nos Anos Iniciais – Ciclo 1 são apoiados em textos literários (narrativos) e, nos Anos Finais – Ciclo 2, espera-se uma maior autonomia leitora, o que torna possível a aquisição de novos objetos de conhecimento.

Para que isso ocorra, os alunos têm um novo desafio, que se concentra na familiarização com os novos discursos dos textos expositivos, informativos e científicos. Neste contexto, os professores estão sendo capacitados para criar situações que aperfeiçoem a capacidade de ler e compreender textos, construindo significados e privilegiando o acesso ao conhecimento construído historicamente.

O objetivo principal deste projeto é apresentar técnicas para o seu uso em sala de aula, utilizando como recurso os textos que estão nos livros didáticos enviados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), para que os professores possam organizar situações que auxiliem na formação de leitores autônomos.

**c) Mapas conceituais como instrumento de aprendizagem**

Oferece a oportunidade de desenvolver a leitura e a escrita em sala de aula. Os mapas são um conjunto de ideias e conceitos organizados em uma rede de proposições, com o objetivo de tornar a exposição do conhecimento mais clara e organizada de acordo com a capacidade cognitiva do aluno.

**d) Oficina de linguagem oral e escrita**

Experiência e diálogos sobre as práticas que visam a produção de texto, revisão de texto e análise linguística.

**e) Instrumentos de Avaliação/Portfólios**

Com o propósito de conceituar e fundamentar ações pedagógicas direcionadas a avaliação na educação básica.

**f) Programa “ler é uma viagem”**

Oficinas de incentivo à leitura e escrita, desenvolvida no espaço da Escola de Governo (EGDS), patrocinada pela CCR AutoBan, em parceria com a UGME. O objetivo foi inspirar e sensibilizar os professores a vivenciar a capacidade criativa da escrita, no gênero carta.

**g) A análise dos Indicadores obtidos através da Avaliação Interna e Externa de Leitura e Escrita**

Os estudantes da Rede Municipal de Educação realizam as avaliações externas: SAEB, SARESP e de Fluência. Sendo assim, é indispensável que o corpo docente, juntamente com a Equipe Gestora da Unidade Escolar, realize a análise dos resultados, identificando as possíveis lacunas no processo de formação do leitor e das suas práticas de escrita, dialogando, ampliando e diversificando as ações, para superar as dificuldades e obstáculos diante da aprendizagem.

**h) Formação para ingressantes**

A Unidade Gestora Municipal de Educação tem como objetivo, através de encontros presenciais, compreender o trabalho docente sob a perspectiva da Rede de Ensino de Várzea Paulista, com o objetivo de orientar e articular o trabalho dos alunos, bem como o processo de planejamento e apoio às ações metodológicas nas Unidades Escolares.

**i) Formações na Perspectiva Inclusiva e Acompanhamentos**

A Unidade Gestora Municipal de Educação em parceria com a APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e EGDS – Escola de Governo de Desenvolvimento dos Servidores, promove Percursos Formativos em temas relacionados à Educação Inclusiva. Tendo como público alvo os profissionais de Educação.

- Educação Física adaptada;
- Vivências Artísticas Arte;

- Brasil de Tuhu - Arte;
- Capoeira na escola confecção de instrumentos - Educação Física e Arte;
- Atividades inclusivas APAE - Educação Física;
- Rúgbi adaptado em cadeira de rodas - Educação Física;
- Primeiros socorros - Arte e Educação Física;
- Aspectos significativos da Deficiência Intelectual/ Transtornos Globais do desenvolvimento/Aspectos significativos da Surdez;
- Aspectos significativos da Deficiência Visual/ Altas habilidades/Superdotação/ Deficiência Física / Deficiência Múltipla/ Currículo Funcional/Acessibilidade.

Tendo em vista a continuidade no desenvolvimento da aprendizagem do aluno com Deficiência, a Rede Municipal de Educação realiza os atendimentos nas salas de A.E.E. – Atendimento Educacional Especializado e Formações de Libras (parceira EGDS e a professora Dilma Rodrigues Batista).

#### **j) Linguagem em libras**

As formações de Linguagem em Libras oferecidas pela UGME/EGDS para os profissionais da Rede têm como objetivo incentivar o aprendizado e a comunicação entre surdos e ouvintes, além de aumentar o vocabulário, a fim de permitir o diálogo e a interação entre as pessoas, de acordo com as necessidades. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) institui que:

Art. 1º. É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei consideram-se:

V - comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (BRASIL, 2015).

De acordo com a referida lei a Avaliação da Deficiência considerará os critérios:

§ 1º A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará: I - os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; II - os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; III - a limitação no desempenho de atividades; e V - a restrição de participação. § 2º O Poder Executivo criará instrumentos para avaliação da deficiência de comunicações (BRASIL, 2015).

Os campos visuais e espaciais são indispensáveis para os surdos, uma vez que as expressões faciais e os movimentos gestuais são perceptíveis através da visão. Dessa forma, percebemos que a Libras é a combinação da forma e do movimento das mãos com o ponto no corpo onde esses sinais são feitos. Dessa forma, o mesmo gesto feito com a mão, mas em um lugar diferente do corpo ou do espaço, pode ter outro significado. No Brasil, a língua oral pode ter significados distintos para uma mesma palavra em regiões distintas do país. No Libras, isso também pode ocorrer, os regionalismos. Dessa forma, apenas os sinais não são suficientes. É preciso ter uma boa gramática para combinar as frases e estabelecer uma comunicação eficaz.

Algumas considerações que devem ser feitas ao se referir à Libras:

- A LIBRAS não é um gesto, mas sim uma linguagem, assim como a gramática.
- O termo surdo-mudo não é mais usado, uma vez que, com o progresso dos estudos na área, muitas pessoas surdas podem falar se forem submetidas às técnicas específicas para oralização.

A Rede Municipal de Educação de Várzea Paulista conta com a parceria da professora Dilma Rodrigues Batista através de formações na Linguagem Libras e acompanhamento com os alunos que apresentam a necessidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLOG. **Atividades de leitura para alunos**. Disponível em:  
<https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/> . Acesso em: jul.2022.
- BRASIL, **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: julho/2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/203-literatura-infantil-reflexoes-e-praticas>. Acesso em: jul.2022.
- BRASIL. Ministério da educação. **Índice de desenvolvimento da educação básica -Ideb**. Brasília, 2021. Disponível em: Fonte: <https://novo.qedu.org.br/municipio/3556503-varzea-paulista>. Acesso em: 14 de fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes Curriculares para o estudo da história e cultura Afro-brasileira e Indígena**. Lei nº 11.645/08, de 10 de março de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: planejamento escolar: alfabetização e ensino da língua portuguesa**. Brasília: MEC/ SEB, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001c. Disponível em:  
[http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf) .Acesso em: jul.2022.
- BRASIL. Ministério da educação. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, 2019. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno\\_pna\\_final.pdf](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf) Acesso em: jul. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 142**, de 22 de fevereiro de 2018. Institui o programa mais alfabetização.
- Como oferecer bons modelos para produção de texto dos alunos**. Disponível em:  
<https://novaescola.org.br/conteudo/3357/como-oferecer-bons-modelos-para-a-producao-de-texto-dos-alunos>. Acesso em: jul.2022.
- Como organizar Saraus na Alfabetização**. Disponível em:  
<https://novaescola.org.br/conteudo/21288/como-organizar-saraus-na-alfabetizacao>. Acesso em: jul.2022.
- CUNHA VLO, Capellini. **As habilidades metalinguísticas no processo de alfabetização de escolares com transtornos de aprendizagem**. Ver. Psicopedagogia 2011;28(85): 85-96. Disponível em:<http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/183/habilidades-metalinguisticas-no-processo-de-alfabetizacao-de-escolares-com-transtornos-de-aprendizagem>. Acesso em: jul. 2022.

MACHADO, Ana Maria. **Tiro de letra**. Mistérios da Criação Literária, 2007. Disponível em: <http://www.tirodeletra.com.br/entrevistas/AnaMariaMachado.htm> . Acesso em: jul.2022.

MAKIN, Laurie. **Creating Positive Literacy Learning Environments in Early Childhood**. In HALL, Nigel; LARSON, Joanne; MARSH, Jackie (eds.) Handbook of Early Childhood Literacy. London: SAGE Publications, 2003, p.327-337.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita**: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81 p. 143-160, dez. 2002.

VÁRZEA PAULISTA. **Secretaria municipal de educação**. Dispõe sobre critérios de escolha de livros do município de Várzea Paulista. Disponível em:

[https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/INFORMATIVO-2-CRIT%C3%89RIOS-DE-ESCOLHA-DE-LIVROS-PARTE-1\\_AV05-REV-CG.pdf](https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/INFORMATIVO-2-CRIT%C3%89RIOS-DE-ESCOLHA-DE-LIVROS-PARTE-1_AV05-REV-CG.pdf). Acesso em: jul.2022.

VÁRZEA PAULISTA. **Unidades gestoras municipais**. Dispõe sobre as unidades gestoras municipais da educação-documentos, do município de Várzea Paulista. Disponível em:

<https://portal.varzeapaulista.sp.gov.br/governo/unidades-gestoras-municipais/educacao/educacao-documentos/> . Acesso em: jul. 2022.

VÁRZEA PAULISTA. **Plano Municipal de Educação**. Dispõe sobre plano municipal de educação, do município de Várzea Paulista. Disponível em: <https://portal.varzeapaulista.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Lei-2225-2014-Plano-Municipal-de-Educacao.pdf> . Acesso em: jul. 2022.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Nota técnica de alfabetização**. 2018. São Paulo. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/02/digital-nota-tecnica-alfabetizacao-1.pdf>. Acesso em: jul. 2022.

**PROGRAMA DE LEITURA**  
**UNI, DUNI, TÊ HOJE O LEITOR É VOCÊ**  
*Ler é conhecer o mundo virando algumas páginas*

**ANEXOS**  
**ESTRATÉGIAS DE LEITURA E**  
**CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**



## **ESTRATÉGIAS DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

A narrativa de uma história ultrapassa as palavras de um texto escrito ou oral. A narração, seja ela escrita ou lida, deve conter sons, uma vez que o som é de suma importância para a narrativa, sendo indispensável um ritmo e uma fluência apurados. Dessa forma, a capacidade de ler e de contar são habilidades que devem ser desenvolvidas. Sendo assim, é necessário preparar o narrador previamente, criando momentos que possibilitem que as vozes do narrador e da personagem sejam alteradas, alternando as vozes para registrar as emoções de alegria e tristeza, identificando trechos que poderão ser pronunciados em voz alta e em voz baixa, utilizando outros instrumentos e objetos sonoros, entre outros. É importante salientar que os elementos a serem utilizados não devem se sobrepor à história.

A proposta de que os estudantes repitam as histórias ouvidas nas rodas de leitura, sob a forma de um teatro, que poderá ser realizado através de discursos repetitivos e figurinos, o que permitirá que se apropriem de conteúdos históricos, sociais e culturais presentes nos textos literários.

O professor pode analisar o contexto da história e a realidade de cada Etapa/Ano e propor diversas atividades que envolvam os estudantes, como um júri simulado, uma dramatização, um debate, dentre outras.

A leitura de histórias é um momento de estímulos sensoriais e cognitivos, o que estimula a criatividade e as emoções, trazendo significados para a perspectiva e estabelecendo relações com o mundo ao seu redor. A UGME elaborou algumas sugestões para serem aplicadas aos segmentos da Rede Municipal de Educação.



<b>BERÇÁRIOS</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>SUGESTÕES</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR</b>
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais	Impressão de foto do rosto de cada criança (sugestão de tamanho: 10x15). Cole as fotos em papel de gramatura mais grossa, que servirão como etiquetas de identificação; Identificar com fotos o local de colocar a mochila e a agenda com auxílio das crianças; Convidar os bebês a ajudar na identificação de seus pertences e a guardá-los no local combinado.	De que forma os bebês interagem quando se dirigem ao tapete? Gesticulam, balbuciam para se comunicar uns com os outros e com o professor? De que maneira iniciam a exploração? Como se reconhecem, se nomeiam nas fotos e como demonstram isso? Como ocorre a interação entre eles e o professor após a descoberta das fotos e que novas possibilidades trazem?
Controlar o uso de seu corpo em brincadeiras e jogos.	Brincadeiras com fotos	Num canto da sala coloque um tapete e as fotos dispostas de modo que eles se sintam atraídos para se locomoverem até elas. A atividade deve ocorrer em pequenos grupos para que seja possível propiciar momentos de exploração significativa e para que se possa observar se os bebês interagem entre si e com as fotos expostas; Garantir que todos os bebês estejam posicionados e tenham tempo para explorar e se comunicar sobre as fotos espontaneamente, com falas, gestos ou balbucios; Possíveis falas do professor: Vejam, encontrei uma foto? De quem será que é? Alguém sabe? Querem me contar?	Os bebês se mostram curiosos, se aproximam das fotos, se reconhecem e reconhecem os colegas? Como ocorre a interação entre eles? Os bebês escondem as fotos que escolhem? De que maneira se dão as interações e comunicações?
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores;	Dinâmicas com os nomes	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, história da serpente, a canoa virou, entre outras;	Os bebês se reconhecem? Reconhecem os colegas?



Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.		Confecção do mural para a exposição das fotos dos bebês (sugestão: cartaz com pregas).	
Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos; Controlar o uso de seu corpo em brincadeiras e jogos.	Brincadeira: “Escondeu – achou”	No pequeno grupo oriente como é a brincadeira. Escolha uma foto e a esconda embaixo de uma almofada. Ache-a e nomeie o bebê encontrado. Fale o nome de cada bebê e convide-os para que brinquem uns com os outros. Varie o tom e a entonação da sua voz.	Onde será que estão guardadas as mochilas? Quem quer guardar sua foto lá? Identifique com os bebês o local e mantenha as fotos no espaço para compor a organização.
Interessar-se por ouvir músicas.	Chamada musical	Conversar com todos os bebês do grupo acerca do momento da chamada musical. Inicie fazendo uma roda e cantando a canção. Sugestão - música "Na chaminé" ( <a href="#">acesse aqui</a> ). Inclua o nome de cada bebê na canção e, ao mesmo tempo, retire do saquinho uma foto e pergunte ao grupo quem é.	Durante a canção, ao falar o nome do bebê, questione: “onde está o bebê desta foto? Será que ele está na minha frente ou ao meu lado?” Os bebês se reconhecem na foto? Reconhecem os colegas? Como acontece a exploração e quais os pontos de maior interesse? Quais intervenções são possíveis a partir da ação dos bebês? Registro com fotos, vídeos e anotações para reflexão da proposta e intervenções.
Manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo seus usos sociais; Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a	Leitura	Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação; Leitura da rotina (imagens) e combinados da sala; Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, rótulos e embalagens; Apresentação e exploração da capa dos livros;	Os bebês conhecem seus nomes e os dos colegas? As leituras estão sendo interessantes para os bebês? O espaço é acessível aos bebês para exploração e manuseio dos livros?



estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.		Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelos bebês; Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.	
<b>MATERNAL I</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>SUGESTÕES</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR</b>
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais.	Confeccionar crachá com foto da criança; Identificar a mochila e a agenda com auxílio das crianças; Convidar as crianças a ajudar na identificação de seus pertences e a guardá-los no local combinado.	Como as crianças se reconhecem, se nomeiam nas fotos e como demonstram isso? Como as crianças identificam os seus pertences?
Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita; Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Dinâmicas com os nomes.	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, entre outras; Confecção do mural para a exposição dos nomes das crianças (sugestão: cartaz com pregas).	As crianças participam dos momentos de interação e brincadeiras?
Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos; Manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo seus usos sociais.	Leitura	Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação; Leitura da rotina (imagens) e combinados da sala; Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, rótulos e embalagens; Apresentação e exploração da capa dos livros; Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças;	As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?



		Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.	
<b>MATERNAL II</b>			
<b>OBJETIVOS APRENDIZAGENS</b>	<b>SUGESTÕES</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR</b>
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais	Confeccionar crachá com foto e nome da criança; Identificar os pertences das crianças.	Como identificam os seus pertences?
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores; Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Dinâmicas com os nomes	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, entre outras; Confecção do mural para a exposição dos nomes das crianças (sugestão: cartaz com pregas).	As crianças se reconhecem? Reconhecem os colegas?
Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos; Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita; Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de	Leitura	Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação; Leitura da rotina e combinados da sala; Roda de leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, poesias, poema, receita, revistas, encartes, rótulos e embalagens; Apresentação e exploração da capa dos livros; Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os	As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? Conseguem escrever a letra inicial do ajudante na lousa? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?



histórias, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.		personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas; Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças; Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.	
Levantar suposições sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea; Desenvolver gradativamente as habilidades manuais de controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, abrir, fechar, entre outros.	Escrita	Escrita do próprio nome com ou sem apoio do crachá; Escrita do nome do ajudante na lousa pela professora; Montagem do próprio nome utilizando as letras móveis com ou sem apoio do crachá.	As crianças conseguem escrever o próprio nome com apoio do crachá?
<b>ETAPA I</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>SUGESTÕES</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR</b>
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais.	Confeccionar crachá com nome da criança destacando a letra inicial; Identificar os pertences das crianças.	Como a criança identifica o seu nome? Como as crianças identificam os seus pertences?
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores; Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita;	Dinâmicas com os nomes.	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, palma palma pé, entre outras; Confeção do mural para a exposição dos nomes (sugestão: cartaz com pregas);	As crianças reconhecem seus nomes em diferentes situações? Todas as crianças participam com interesse das propostas? Quais as dificuldades observadas durante as propostas?



<p>Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de Leitura;</p> <p>Levantar suposições sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>		<p>Apresentação do crachá de cada criança contendo escrita do nome;</p> <p>Roda de Leitura diária do cartaz coletivo dos nomes, destacando: nomes com as mesmas letras iniciais, nomes com as mesmas letras finais, nomes grandes, nomes pequenos, nomes parecidos, nome do ajudante, entre outros;</p> <p>Identificar a primeira letra do nome;</p> <p>Sentar na cadeira onde está seu nome;</p> <p>Crachás no centro da roda, cada criança procura seu nome;</p> <p>Montagem do próprio nome utilizando as letras móveis.</p>	
<p>Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos;</p> <p>Manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo seus usos sociais;</p> <p>Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;</p> <p>Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita;</p> <p>Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);</p> <p>Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a</p>	<p>Leitura</p>	<p>Leitura da rotina e combinados da sala;</p> <p>Leitura diária da lista dos nomes destacando a letra inicial dos nomes;</p> <p>Escrita do nome das crianças na lousa pela professora, cada uma procura o seu e apaga;</p> <p>Bingo de nomes;</p> <p>Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, trava-língua, o que é o que é, poesias, poema e receita, revistas, encartes, rótulos, embalagem, entre outros;</p> <p>Apresentação e exploração da capa dos livros;</p> <p>Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças.</p> <p>Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas;</p> <p>Manuseio de diferentes portadores de texto para realização de pseudoleitura;</p> <p>Organizar os diferentes textos vistos na escola para a leitura com a família.</p>	<p>As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas?</p> <p>Quais intervenções são necessárias para o avanço da criança?</p> <p>As leituras estão sendo interessantes para as crianças?</p> <p>O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?</p>



estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.			
<p>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social e significativa;</p> <p>Levantar suposições sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea;</p> <p>Desenvolver gradativamente as habilidades manuais de controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, abrir, fechar, entre outros.</p>	Escrita	<p>Escrever o próprio nome;</p> <p>Escrita do nome do ajudante na lousa pela criança com apoio do crachá;</p> <p>Escrever o nome do colega com apoio do crachá;</p> <p>Escrita espontânea de palavras estabilizadas;</p> <p>Escrita espontânea do título do livro, do cardápio da merenda do dia, da brincadeira favorita e de outras situações que são significativas para a criança.</p>	As crianças conseguem escrever o próprio nome com apoio do crachá?

**EDUCAÇÃO INFANTIL - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS**



ETAPA II			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais	Confeccionar crachá com o nome da criança; Identificar com o nome os pertences das crianças.	Como a criança identifica o seu nome? Como as crianças identificam os seus pertences?
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores; Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita; Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Dinâmica com os nomes	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, palma palma pé, entre outras; Sentar na cadeira onde está seu nome; Crachás no centro da roda, cada aluno procura seu nome; Brincadeira da batata quente (quando a professora falar: Queimou! O aluno que estiver com a bola deverá ir ao centro da roda, pegar o crachá de um colega e tentar ler o nome que está escrito com a ajuda/intervenção da professora; Montagem do próprio nome utilizando o crachá como apoio; Montar os nomes dos colegas da mesa utilizando as letras móveis e tendo o crachá como apoio.	As crianças reconhecem seus nomes em diferentes situações? Todas as crianças participam com interesse das propostas? Quais as dificuldades observadas durante as propostas?
Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos; manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo seus usos sociais; manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;	Leitura	Leitura da rotina e combinados da sala; Leitura diária dos nomes dos alunos da sala (identificando as letras - iniciais, finais, quantidade de letras); escrever o nome na lousa de todas as crianças pela professora, cada aluno procura o seu e apaga; leitura do alfabeto coletivo e individual; bingo de nomes; roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis,	As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? Quais intervenções são necessárias para o avanço da criança? As leituras estão sendo interessantes para as crianças?  O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?



<p>Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita; Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de Leitura; escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, tentando identificar palavras conhecidas; Recontar histórias ouvidas e criar roteiros de vídeos, encenações, definindo os contextos, as personagens, a estrutura da história.</p>		<p>cantigas, parlendas, trava-língua, o que é o que é, poesias, poema e receita, revistas, encartes, rótulos, embalagem; apresentação e exploração da capa dos livros; organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças; Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas; manuseio de diferentes portadores de texto realização de pseudoleitura; Bolsa literária, semanalmente será levada para a leitura com a família em casa e socializada a experiência com os colegas; pasta ou caderno de leitura para organização na prática da leitura contendo os diferentes textos desenvolvidos com as crianças; Confeccionar sacola literária junto as crianças; Organizar os diferentes textos vistos na escola para a leitura com a família.</p>	
<p>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social e significativa; levantar suposições sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea; desenvolver gradativamente as</p>	<p>Escrita</p>	<p>Escrever o próprio nome; escrita do nome do ajudante na lousa pela criança do jeito que consegue (escrita espontânea; escrever o nome do colega com apoio do crachá; escrita espontânea de palavras estabilizadas; escrita espontânea do título do livro, do cardápio da merenda do dia, da brincadeira favorita e de outras</p>	<p>As crianças conseguem escrever o próprio nome sem apoio do crachá? As crianças escrevem palavras espontâneas?</p>



habilidades manuais de controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, abrir, fechar, entre outros.		situações que são significativas para a criança.	
--	--	--	--

### ENSINO FUNDAMENTAL- CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS

A seguir foram relacionadas algumas sugestões de Objetivos de Aprendizagens que apresentam possibilidades e recursos pedagógicos para serem aplicados no Ensino Fundamental. É importante destacar que o repertório apresentado não se limita apenas aos objetivos ou ações propostos, mas também apresenta indicações e incentiva algumas atividades possíveis, que podem ser expandidas e dialogadas entre as diversas áreas do saber. Lembramos que o contexto de interdisciplinaridade e inclusão, que já foi tratado neste documento, deve ser usado sempre que necessário. A seguir, foram apresentadas algumas ideias de Objetivos de Aprendizagem.

ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
Participar de situações de leitura; Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto de diferentes gêneros; Relacionar a situação comunicativa e o tema/assunto à forma de organização e finalidade desses textos; Reconhecer a estrutura de diferentes gêneros textuais; Relacionar a linguagem não verbal a verbal; Analisar a diagramação de diferentes textos; Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido; Reconhecer a estrutura dos textos diversificados; Identificar os recursos (rimas, sons, jogos de palavras, recursos visuais) utilizados em diferentes gêneros textuais; Relacionar esses recursos a sensações e associações; Experimentar a leitura autônoma de diversos gêneros textuais; Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto de textos diversos; Reconhecer as condições de produção, recepção e circulação de textos diversificados (autor, suporte, função social);	Este objeto de conhecimento prevê a leitura e a fruição de diferentes gêneros textuais considerando recursos sonoros, bem como sua forma composicional, que perpassam os seguintes campos de atuação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida cotidiana;</li> <li>• Artístico-literário;</li> <li>• Vida pública;</li> <li>• Práticas de estudo e pesquisa;</li> <li>• Todos os campos de atuação.</li> </ul> Nesse sentido, sugere-se que sejam propostas leituras desses textos tanto em rodas como em grupos de trabalho, a fim de reconhecer as condições de produção, recepção e circulação dos textos, como a identificação do autor, do suporte, do público-alvo, da função social do texto, entre outros. Sugere-se que sejam propostas atividades, em duplas ou em grupos, de reconhecimento da estrutura dos textos, como versos e estrofes em poemas ou refrões em canções, propondo a comparação dos textos, a fim de perceber suas semelhanças, diferenças e identificar o efeito de sentido em sua forma composicional.



<p>Reconhecer a forma composicional dos textos diversificados; Relacionar a estrutura do texto ao efeito de sentido; Experimentar a leitura/escuta de relatos de diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Há, também, a possibilidade de articular atividades com o componente de Arte, solicitando a dramatização do texto ou sua ilustração.</p> <p>O trabalho interdisciplinar com este objeto de conhecimento traz propostas de parcerias entre as Áreas de Conhecimento, possibilitando situações significativas de aprendizagem.</p> <p>Os textos jornalísticos e os gêneros do campo de atuação Práticas de Estudo e pesquisa, por exemplo, podem ser apresentados e explorados em parceria com as Áreas de Conhecimento Informática, Ciências da Natureza, História e Geografia, viabilizando a leitura e pesquisa em jornais e revistas digitais destinados ao Público Infantil, como Jornal do Joca e Revista Ciências Hoje para crianças.</p> <p>No Organizador Curricular será possível ampliar as possibilidades e recursos, visto que as habilidades possuem orientações pontuais sobre o trabalho a ser desenvolvido com as turmas.</p> <p><b>Sugestão:</b> (acessado em julho/2022) <a href="https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/">https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/</a> <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/21288/como-organizar-saraus-na-alfabetizacao">https://novaescola.org.br/conteudo/21288/como-organizar-saraus-na-alfabetizacao</a></p>
---	--

<b>ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Participar de situações de escrita colaborativa de textos literários diversos de maneira coletiva, em grupos ou individual; Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (histórias, poemas, letras de canções, quadrinhas, cordel, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos); Planejar a escrita de diferentes gêneros textuais, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto; Produzir textos, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Atividades com foco no planejamento e na promoção de situações de leitura de gêneros textuais é importante para que, no momento da produção, os estudantes já estejam familiarizados com as especificidades de cada um deles.</p> <p>As reescritas de histórias podem ser feitas inicialmente tendo o professor como escriba e aos poucos utilizando propostas que viabilizem a autonomia dos alunos em suas próprias produções.</p> <p>Os poemas podem ser produzidos utilizando estratégias como o decalque, por exemplo, em que o estudante mantém a estrutura do texto original e criam versos modificando o conteúdo/assunto do poema.</p> <p>O trabalho com os textos que compõe a vida cotidiana, ou seja, cantigas, quadras, quadrinhas, parlenda, trava línguas e canções, possibilita a interdisciplinaridade</p>



em Arte, no que diz respeito a novas melodias para cantigas e canções que fazem parte o repertório infantil, utilizando ou confeccionando instrumentos não convencionais e convencionais.

Outro gênero muito rico e significativo para os alunos, que possibilita a atuação interdisciplinar com Educação Física, são os textos relacionados às brincadeiras infantis, ou seja, regras de jogo, parlendas, cantigas de roda, entre outros.

As histórias em quadrinhos podem ser produzidas em duplas ou pequenos grupos, com base em uma narrativa lida pelo professor ou criada pelos estudantes. Eles podem redigir o texto, ilustrá-lo ou utilizar recursos/ferramentas digitais em suas produções, possibilitando a interdisciplinaridade em Informática.

O trabalho com este gênero textual precisa ser repertoriado para que os alunos compreendam suas características, portanto, as estratégias em parceria com outras Áreas de Conhecimento como Arte e Informática serão valiosas, possibilitando a pesquisa, seleção de histórias de diversos autores e até a produção coletiva de uma revista em quadrinhos, utilizando como estratégia oficinas de escrita colaborativa.

Nesse contexto, podem-se, também, promover situações de compartilhamento de textos entre os estudantes, para que desempenhem a função de leitores críticos.

Envolvendo assim as operações da escrita processual: planejar, produzir e revisar, que viabilizam a organização das ideias para depois registrá-las e revê-las. Além disso, é possível propor articulações com habilidades que envolvam procedimentos de leitura.

Propõe-se, também, considerar os procedimentos de revisão e reescrita do texto, de modo a avaliar a adequação ao gênero e o emprego adequado dos aspectos linguísticos.

Ao planejar situações didáticas, que explorem este objeto de conhecimento, o professor deverá apresentar aos alunos uma diversidade de textos bem escritos, ou seja, de qualidade. Sugerindo, também, a utilização de procedimentos de busca e consulta a ambientes/espacos impressos e digitais, tanto em colaboração, quanto de modo autônomo, de maneira a favorecer o exercício da cidadania.

Em nosso Organizador Curricular será possível acompanhar as orientações/sugestões descritas para cada ano do Ensino Fundamental, bem como, a progressão das habilidades envolvendo a leitura e escrita.



**Sugestão:** <https://novaescola.org.br/conteudo/3357/como-oferecer-bons-modelos-para-a-producao-de-texto-dos-alunos> .Acessado em julho/2022

<b>ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO: DANÇAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL/BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA POPULAR PRESENTES NO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL/ BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO, MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA/ GINÁSTICA GERAL</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Priorizar as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas presentes no contexto dos alunos, e após partir para o contexto regional;</p> <p>Desenvolver a expressão corporal utilizando diferentes gestos para marcar o ritmo: Como palmas, sapateados, percussão corporal ou em latas, baldes ou bastões contra o chão; utilizando seu repertório corporal para o improviso e a criação. Associar a habilidade ao conhecimento sobre o corpo;</p> <p>Explicar, reconhecer e valorizar, identificar as origens dos jogos e brincadeiras do contexto comunitário e regional, os alunos devem reconhecer que essas práticas foram transmitidas de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social no qual foram praticadas até chegar a eles;</p> <p>Utilizar textos orais, escritos, corporais e audiovisuais tendo como foco da discussão a importância da vivência das brincadeiras e jogos na manutenção da cultura da comunidade;</p> <p>Elaborar coreografias em grupos maiores, destacando a importância de compartilhar objetivos, responsabilidades, respeitar as diferenças e relacionar os elementos da ginástica geral com os elementos da cultura local com foco na valorização desta.</p>	<p>Brincadeiras cantadas movimentos e sons;</p> <p>Danças em diferentes formações;</p> <p>Criação de coreografia;</p> <p>Agrupar para dançar explorar e experimentar os espaços e os gestos em formações diversas;</p> <p>Dançar em roda;</p> <p>Pesquisa sobre os jogos do contexto regional;</p> <p>Desenhos;</p> <p>Relatos escritos;</p> <p>Confeccionar desenhos e cartazes;</p> <p>Mesmos movimentos, sensações diferentes (sequência de movimentos com limitações diversas);</p>



<b>ENSINO FUNDAMENTAL - ARTE</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Nos primeiros anos do ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação Infantil e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao conhecer, identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais;</p> <p>Reconhecer e analisar e identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades;</p> <p>Fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos;</p> <p>Identificar as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal;</p> <p>Investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação;</p> <p>“Experimentar” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante</p>	<p>Leitura e releitura de obra de arte;</p> <p>Vida e obra de artistas;</p> <p>Histórias Infantis;</p> <p>Cantigas de roda;</p> <p>Cirandas;</p> <p>Danças circulares;</p> <p>Danças Populares;</p> <p>Coreografias;</p> <p>Improvisação;</p> <p>Expressão corporal;</p> <p>Partes do corpo;</p> <p>Cantigas populares;</p> <p>Espaço cênico. Dramatização;</p> <p>Criação e adaptação de espaços cênicos;</p> <p>Encenação e interpretação (teatro tradicional, teatro de bonecos, teatro de sombras, etc...);</p> <p>Mímica;</p> <p>Escultura;</p> <p>Expressão e comunicação;</p> <p>Movimento cultural;</p> <p>História do teatro;</p> <p>Elementos da linguagem teatral;</p> <p>Exploração teatral: Teatro cotidiano;</p> <p>Exploração teatral: o esquema corporal e a escultura humana;</p> <p>Jogos teatrais;</p> <p>Imaginação e representação;</p> <p>Artistas da região;</p> <p>Arte circense;</p>



que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos;  
Conhecer, verificar, apreciar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais;  
Construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros;  
Identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira.

Brinquedos e brincadeiras;  
Arte indígena;  
Arte moderna e contemporânea;  
Cultura popular;  
Paisagem;  
Figura humana;  
Retrato e autorretrato;  
Poética pessoal e coletiva.

<b>ENSINO FUNDAMENTAL - FILOSOFIA</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO: IDENTIDADE, MEU CORPO, SER GENTE, MEMÓRIAS, SENSações E EMOÇÕES, ALTERIDADE E EMPATIA, USO DA PALAVRA, QUESTIONAMENTO E ARGUMENTAÇÕES, PROJETO DE VIDA, CIDADANIA, HONESTIDADE<sup>1</sup></b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
Ampliar conhecimentos sobre si e sobre o outro em momentos de convivência; Proporcionar trocas e experiências culturais ; Ampliar experiências emocionais, expressivas e cognitivas; Promover experiências relacionais e sociais, para a construção de sua identidade pessoal, social e cultural;	Formação de pequenos grupos para escuta ativa e diálogos; Criar situações lúdicas através para explorar, pesquisar; Fazer uso de recursos em diferentes linguagens: linguagem textual, pequenos vídeos e animações, oralidade, gestos, brincadeiras, músicas, dança, manipulação de objetos artísticos, fotografia, cinema, pintura e quadrinhos. (o trabalho interdisciplinar com outras Áreas de Conhecimento pode apoiar estas ações);

<sup>1</sup> Estes são recortes das habilidades da BNCC como exemplos, que podem ser ampliados conforme demanda por temas na Unidade Escolar, alinhando as ações de forma interdisciplinar. A aplicação de metodologias necessita de intencionalidade para ampliar as habilidades, podem se relacionar a diferentes objetos de conhecimento – entendidos como conteúdo, conceitos e processos (como orienta a BNCC) e são articulados na Organização do Componente Curricular de Filosofia.



<p>Possibilitar autoavaliação pessoal e grupal; Incentivar a imaginação e a criatividade; Ampliar e diversificar o acesso a produções culturais; Ampliar experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas e cognitivas; Promover experiências relacionais e sociais; Possibilitar a expressão emocional, de sentimentos, hipóteses, dúvidas, descobertas, opiniões e questionamentos; Incentivar um pensamento e uma resposta ativa ao produto cultural apresentado; Ampliar e enriquecer o vocabulário do aluno; Promover experiências nas quais os alunos possam falar e ouvir; Potencializar a participação do aluno na cultura oral através das rodas de conversa; Elaborar produções individualmente ou em grupo a partir de múltiplas linguagens.</p>	<p>Possibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construção de protótipos com sucata;</li> <li>✓ Criação de Blogs, revistas, jornais;</li> <li>✓ Sarau Virtual;</li> <li>✓ Teatro de fantoches, sombras e expressão corporal.</li> </ul> <p><b>Alguns Recursos para Criação e Pesquisa:</b> Acessado em julho/2022. Música – Crie um show de ópera – Blob Opera: <a href="https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30">https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30</a>. Desenhar com música: <a href="https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ">https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ</a>. Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, noticia, poesia, charada etc.): <a href="https://www.voki.com/site/create">https://www.voki.com/site/create</a>. Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): <a href="https://wordart.com/">https://wordart.com/</a>. Criação de Histórias em quadrinhos: <a href="http://porvir.org/7-ferramentas-">http://porvir.org/7-ferramentas-</a>. Gerar Memes: <a href="https://www.gerarmemes.com.br/">https://www.gerarmemes.com.br/</a>. Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) <a href="https://www.autodraw.com/">https://www.autodraw.com/</a>.</p>
--	---

ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUAS (INGLÊS E ESPANHOL)	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Manifestar-se em língua estrangeira usando diversificadas formas de linguagem – mediadas ou não pela tecnologia: quadrinhos, receitas, músicas, poesias, histórias, filmes entre outros; Reconhecer estrangeirismos usados no dia a dia em jogos, mercado, redes sociais, internet, entre outros e o impacto na cultura de consumo da sociedade brasileira.</p>	<p>Instrumentalizar os alunos para práticas de linguagem decorrentes das interações com textos, vídeos, imagens, sons etc. construindo significados coletivos, utilizando diferentes gêneros (digitais ou não que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade; Explorar a escrita processual e colaborativa, em envolvendo movimentos coletivos ou individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja. O ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo;</p>



Envolver a prática de linguagem estrangeira em situações de uso oral, leitura e escrita da Língua, Corporal, musical pictórica etc, articulando a construção compartilhada de significados, dentro dos temas propostas pelos Projetos das Unidades Escolares;

Aproveitar o espaço de engajamento criativo para práticas de uso da língua, para em alguma medida, fazer análises e reflexões sobre a Língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita e compreensão de dimensão cultural (Língua Inglesa e Língua Espanhola);

Possibilidades:

- ✓ Construção de protótipos com sucata;
- ✓ Criação de Blogs, revistas, jornais;
- ✓ Sarau Virtual;
- ✓ Teatro de fantoches, sombras e expressão corporal.

**Alguns Recursos para Criação e Pesquisa:** Acessado em julho/2022

Música – Crie um show de ópera – Blob Opera:  
<https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30>.

Desenhar com música: <https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ>.

Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, notícia, poesia, charada etc.):  
<https://www.voki.com/site/create>.

Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): <https://wordart.com/>.

Criação de Histórias em quadrinhos: <http://porvir.org/7-ferramentas->.

Gerar Memes: <https://www.gerarmemes.com.br/>

Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) <https://www.autodraw.com/>

ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMÁTICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Utilizar tecnologias digitais dentro do contexto do Programa de Leitura e Escrita, respeitadas a classificação etária das mídias digitais, para pesquisas, aquisição de conhecimento e produção de conteúdo;</p> <p>Usar recursos digitais para se expressar, seja recursos midiáticos disponíveis na internet (online) ou offline;</p> <p>Acessar textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com os temas de interesse que se alinham ao Projeto da Unidade Escolar.</p>	<p>Repertoriar os alunos com os temas propostos nos projetos da Unidade Escolar;</p> <p>Propor a elaboração de produções mediadas ou não por recursos digitais (online ou offline): textos, desenhos, áudios, vídeos etc. como forma de expressão. Outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ StopMotion ;</li> <li>✓ Construção de protótipos com sucata;</li> <li>✓ Criação de Blogs, revistas, jornais;</li> <li>✓ Sarau Virtual.</li> </ul> <p><b>Alguns Recursos para Criação e Pesquisa:</b> Acessado em julho/2022</p> <p>Música – Crie um show de ópera – Blob Opera: <a href="https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30">https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30</a>.</p> <p>Desenhar com música: <a href="https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ..">https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ..</a></p> <p>Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, notícia, poesia, charada etc): <a href="https://www.voki.com/site/create">https://www.voki.com/site/create</a></p> <p>Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): <a href="https://wordart.com/">https://wordart.com/</a></p> <p>Criação de Histórias em quadrinhos: <a href="http://porvir.org/7-ferramentas-gerar-memes">http://porvir.org/7-ferramentas-gerar-memes</a></p> <p>Gerar Memes: <a href="https://www.gerarmemes.com.br/">https://www.gerarmemes.com.br/</a></p> <p>Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) <a href="https://www.autodraw.com/">https://www.autodraw.com/</a></p> <p>Importância da Comunicação: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=1tivN1xBuIM">https://www.youtube.com/watch?v=1tivN1xBuIM</a></p> <p>Criação de Histórias em quadrinhos: <a href="http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/">http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/</a></p> <p>Tirinhas sobre Respeito- Ebook: <a href="https://drive.google.com/file/d/1-RhORQr0adkvu6dA7k8ZYTS-Q7eHjPv/view">https://drive.google.com/file/d/1-RhORQr0adkvu6dA7k8ZYTS-Q7eHjPv/view</a></p> <p>Segurança e Ética na Tecnologia- HQ: <a href="https://drive.google.com/file/d/14dOmGge3qKOZMbLLhLXygH9C5mCzGLkl/view">https://drive.google.com/file/d/14dOmGge3qKOZMbLLhLXygH9C5mCzGLkl/view</a></p> <p>Uso responsável da Internet (antes das pesquisas e uso de recursos online): <a href="https://youtu.be/3AJAKXwXW_s">https://youtu.be/3AJAKXwXW_s</a></p> <p>Para repertoriar (pesquisa de vídeos):<a href="https://www.youtubekids.com/">https://www.youtubekids.com/</a></p>

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS**

EJA I			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Desenvolver habilidades na produção do gênero textual convite, promovendo a expressão escrita, criatividade e atenção aos elementos formais do convite.	Escrita -Gênero Textual Convite	Inicie a atividade discutindo a importância dos convites em eventos e como eles comunicam informações de maneira clara e atraente. Exponha exemplos de convites variados para análise em sala de aula. Divida os alunos em grupos pequenos para promover a colaboração. Escolha um evento escolar fictício (festa, feira, palestra, etc.) ou real, se aplicável. Forneça um esboço básico do que deve ser incluído no convite (data, hora, local, motivo, etc.). Incentive o uso de vocabulário apropriado para o público-alvo.	Observe a participação ativa dos alunos durante a discussão inicial e a atividade prática em grupo. Avalie a criatividade na apresentação dos convites, incentivando a originalidade na abordagem visual e textual. Observe o uso adequado da linguagem de convite, garantindo que os alunos escolham palavras e expressões apropriadas para o contexto.
Desenvolver a compreensão de cantigas populares como um gênero textual, promovendo a interpretação, análise cultural e apreciação da linguagem poética.	Leitura e Oralidade - Cantigas Populares	Inicie a atividade discutindo a importância das cantigas populares na cultura, enfatizando sua presença na tradição oral e sua capacidade de transmitir valores, histórias e expressões populares. Escolha algumas cantigas populares conhecidas ou regionais, levando	Observe o engajamento e participação dos alunos durante a leitura, discussão em grupo e atividades práticas. Avalie a compreensão dos alunos em relação aos elementos de linguagem poética presentes nas cantigas.



		<p>em consideração a diversidade cultural.</p> <p>Peça aos alunos que leiam individualmente as cantigas selecionadas, destacando palavras ou expressões que possam ser desconhecidas. Promova a análise da linguagem poética presente nas cantigas, explorando recursos como rimas, repetições, metáforas e figuras de linguagem.</p> <p>Convide alguns alunos para compartilhar suas interpretações orais das cantigas, destacando aspectos culturais e emocionais.</p>	<p>Observe como os alunos lidam com a diversidade cultural representada nas cantigas, promovendo o respeito e a valorização das diferentes tradições.</p> <p>Promova uma discussão reflexiva sobre o papel das cantigas populares na preservação da cultura e na transmissão de valores ao longo do tempo.</p>
<p>Desenvolver habilidades na produção do gênero textual "receita", promovendo a expressão escrita, organização textual, vocabulário específico e a criatividade na descrição de processos.</p>	<p>Escrita -Gênero Textual: Receita</p>	<p>Peça aos alunos que analisem algumas receitas, identificando os elementos comuns, como ingredientes, modo de preparo e dicas adicionais.</p> <p>Conversa sobre tipos de receitas que os alunos gostariam de criar. Pode incluir desde receitas tradicionais até receitas criativas. Cada aluno escolherá um tema específico para sua receita, considerando preferências pessoais ou desafios culinários.</p> <p>Orientações para os alunos organizarem suas receitas incluindo uma lista clara de ingredientes, medidas precisas, instruções passo a passo e, se desejarem, dicas ou histórias relacionadas.</p>	<p>Observe a capacidade dos alunos de expressar as instruções de maneira clara e coerente, garantindo que o leitor compreenda o processo de preparo.</p> <p>Verifique se os alunos incluíram todos os elementos necessários em uma receita, como ingredientes, quantidades, modo de preparo e dicas adicionais.</p> <p>Se possível, avalie se os alunos conseguem adaptar suas receitas para diferentes públicos (iniciantes na cozinha, vegetarianos, etc.).</p>



		<p>Incentive o uso de vocabulário específico relacionado à culinária, explorando termos técnicos e expressões comuns em receitas. Ofereça a opção de os alunos apresentarem suas receitas oralmente à turma, compartilhando informações adicionais sobre o prato escolhido.</p>	
<p>Desenvolver a compreensão das características do gênero textual fábula, promovendo a interpretação, identificação de moral da história e a expressão oral na recontagem.</p>	<p>Leitura e Oralidade - Gênero Textual: Fábulas</p>	<p>Inicie a atividade discutindo o que os alunos sabem sobre fábulas, destacando suas características, como a presença de animais personificados e a presença de uma lição moral. Escolha algumas fábulas curtas e conhecidas, como as de Esopo ou La Fontaine, que sejam apropriadas para o nível de leitura dos alunos. Peça aos alunos que leiam silenciosamente a fábula escolhida, sublinhando ou destacando palavras ou expressões que considerem importantes. Divida a turma em grupos pequenos e promova a discussão sobre a fábula lida, incentivando os alunos a compartilhar suas interpretações e opiniões sobre a história. Desafie os alunos a identificarem a moral da história, ou seja, a lição que a fábula pretende transmitir. Peça aos alunos que recontem a</p>	<p>Avalie a capacidade dos alunos de identificar a moral da história, observando se conseguem extrair lições Observe a desenvoltura dos alunos na recontagem oral da fábula e na representação dos personagens, avaliando a clareza na expressão oral e a capacidade de cativar a atenção dos colegas. e aplicá-las ao contexto. Incentive um ambiente de respeito às diferentes interpretações das fábulas, promovendo a compreensão de que as histórias podem ser interpretadas de maneiras variadas. Observe se os alunos conseguem relacionar a moral da fábula com experiências pessoais, promovendo uma reflexão mais profunda sobre o conteúdo.</p>



		fábula oralmente para o grupo, enfatizando os pontos principais da narrativa e a moral da história.	
Desenvolver a compreensão e apreciação de poemas, identificando elementos poéticos, explorando a expressividade da linguagem e conectando-se emocionalmente com as obras.	Leitura e Escrita -Gênero Textual: Poemas	Inicie a atividade discutindo a natureza do gênero poema, destacando sua expressividade, subjetividade e uso particular da linguagem. Escolha uma variedade de poemas de diferentes estilos, períodos e autores. Certifique-se de selecionar poemas que se adequem ao nível de leitura da turma. Inicie a atividade lendo um poema de forma expressiva para a turma, destacando o ritmo, a entonação e a emoção na leitura. Peça aos alunos que leiam individualmente um poema escolhido, destacando palavras ou trechos que chamem sua atenção. Incentive os alunos a identificarem elementos poéticos como métrica, rima, aliteração, metáforas, simbolismos e uso de recursos sonoros. Desafie os alunos a escreverem seus próprios poemas, inspirados no estilo do autor escolhido ou explorando temas pessoais.	Avalie a habilidade dos alunos em identificar e compreender os elementos poéticos presentes nos poemas. Estimule os alunos a relacionarem os temas e emoções presentes nos poemas com suas próprias experiências pessoais. Promova uma discussão sobre a emoção transmitida pelo poema e como a escolha de palavras e recursos poéticos contribui para essa transmissão.



EJA II			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Desenvolver habilidades na produção do gênero textual "e-mail", promovendo a clareza na comunicação escrita, adequação ao contexto, e uso apropriado de linguagem formal ou informal.	Escrita -Gênero Textual: <i>E-mail</i> (correio eletrônico)	Inicie a atividade discutindo a importância do e-mail como meio de comunicação profissional e pessoal, destacando suas características e finalidades. Mostre exemplos de e-mails, tanto formais quanto informais, destacando elementos como saudação, corpo do e-mail e despedida. Analise também a estrutura e a linguagem utilizada. Promova uma roda de conversa para identificar cenários ou situações em que os alunos precisariam escrever e-mails, como solicitações, agradecimentos, pedidos de informação, etc. Cada aluno escolherá um cenário específico, relacionado aos seus interesses ou futuras necessidades profissionais, para criar um e-mail. Oriente os alunos a estruturarem seus e-mails de forma clara, incluindo saudação, introdução, desenvolvimento do assunto e despedida. Discuta a importância de adequar o tom e o estilo do e-mail ao público-alvo, considerando se é um e-mail formal, informal ou semiformal. Incentive o uso de uma linguagem clara, objetiva e respeitosa. Alerta	Avalie a capacidade dos alunos de ajustar o tom e o estilo do e-mail conforme o público-alvo, demonstrando sensibilidade à situação. Verifique se os alunos conseguem utilizar recursos formais ou informais de maneira apropriada, de acordo com o contexto e o destinatário do e-mail. Avalie a qualidade da expressão escrita dos alunos, incluindo a gramática, a pontuação e a organização textual.



		sobre o cuidado com erros ortográficos e gramaticais.	
Desenvolver habilidades de leitura crítica e compreensiva, identificando características do gênero textual "entrevista", reconhecendo a estrutura, os propósitos e as estratégias utilizadas pelo entrevistador.	Leitura e oralidade - Gênero textual: Entrevista	Inicie a atividade explicando a importância das entrevistas como meio de obter informações, opiniões de diferentes indivíduos em diversos contextos. Explique as características básicas de uma entrevista, destacando elementos como perguntas, respostas, introdução, desenvolvimento e conclusão. Escolha diferentes entrevistas de fontes confiáveis, abrangendo diversos temas, como entretenimento, política, ciência, etc. Peça aos alunos que leiam individualmente uma entrevista selecionada, destacando aspectos que considerem relevantes ou interessantes. Forneça diferentes entrevistas para comparação, destacando diferentes estilos de entrevistadores e entrevistados, e como essas diferenças afetam a experiência de leitura. Ofereça oportunidades para os alunos compartilharem oralmente suas análises e conclusões sobre as entrevistas, praticando a expressão oral e a articulação de ideias.	Observe a participação ativa dos alunos durante a leitura, discussões em grupo e análise das entrevistas. Encoraje uma análise crítica das perguntas e respostas, incentivando os alunos a refletirem sobre a eficácia da entrevista como meio de comunicação.
Desenvolver habilidades na produção do gênero textual	Escrita - Gênero textual: Currículo	Inicie a atividade discutindo a importância do currículo como	Avalie a relevância das informações incluídas, verificando se os alunos



<p>"currículo", capacitando os alunos a apresentarem de forma eficaz suas experiências, habilidades e qualificações.</p>		<p>ferramenta para apresentar qualificações, experiências e habilidades em contextos profissionais e acadêmicos. Mostre exemplos de currículos, destacando diferentes formatos e elementos essenciais, como informações pessoais, formação acadêmica, experiência profissional, habilidades e interesses.</p> <p>Oriente os alunos sobre a estrutura básica de um currículo, incluindo seções como "Dados Pessoais", "Objetivo Profissional", "Formação Acadêmica", "Experiência Profissional", "Habilidades", entre outras.</p> <p>Os alunos devem criar seus próprios currículos, seguindo a estrutura discutida. Incentive-os a serem claros, concisos e a destacarem suas realizações de forma positiva.</p> <p>Realize uma atividade de revisão entre pares, onde os alunos trocam seus currículos para feedback construtivo. Destaque a importância da revisão cuidadosa para evitar erros e garantir clareza.</p>	<p>destacam experiências e habilidades que são pertinentes para o objetivo proposto. Verifique se os alunos compreendem a importância de adaptar seus currículos para diferentes oportunidades, evidenciando aspectos específicos para cada situação.</p>
<p>Desenvolver a habilidade de compreensão crítica de textos de opinião, identificando argumentos, pontos de vista e estratégias</p>	<p>Leitura - Gênero textual: Texto de Opinião</p>	<p>Inicie a atividade explicando o que é um texto de opinião, ressaltando sua característica principal de</p>	<p>Avalie a habilidade dos alunos em identificar os argumentos principais apresentados no texto de opinião.</p>



<p>persuasivas utilizadas pelos autores.</p>		<p>expressar o ponto de vista do autor sobre um tema específico. Estabeleça os objetivos da atividade, destacando a importância de identificar argumentos, reconhecer o ponto de vista do autor e analisar as estratégias persuasivas utilizadas. Escolha textos de opinião variados, abordando temas relevantes e que despertem o interesse dos alunos. Certifique-se de que os textos sejam adequados ao nível de leitura da turma.</p> <p>Peça aos alunos que leiam individualmente um texto de opinião, destacando palavras-chave, argumentos principais e a conclusão do autor.</p> <p>Divida a turma em grupos para discutir suas interpretações do texto lido. Incentive-os a compartilhar pontos de vista e a identificar os argumentos utilizados pelo autor.</p> <p>Peça aos alunos que produzam um resumo crítico do texto de opinião, destacando os argumentos do autor e expressando suas próprias opiniões sobre o tema.</p>	<p>Observe a capacidade dos alunos em realizar uma análise crítica, identificando as estratégias persuasivas utilizadas pelos autores.</p> <p>Promova um ambiente respeitoso onde os alunos possam expressar suas opiniões, mesmo que diferentes das dos colegas ou do autor do texto.</p> <p>Avalie a qualidade dos resumos críticos produzidos pelos alunos, observando a clareza na expressão de suas opiniões e a compreensão do conteúdo lido.</p>
<p>Desenvolver a compreensão crítica da literatura fantástica, explorando elementos característicos do gênero, identificando simbolismos</p>	<p>Leitura - Gênero textual: Literatura Fantástica</p>	<p>Inicie a atividade contextualizando a literatura fantástica, explicando suas características distintivas, como a presença de elementos</p>	<p>Avalie a habilidade dos alunos em identificar e descrever os elementos fantásticos presentes no trecho lido.</p>



<p>e conectando-se com as dimensões imaginativas.</p>		<p>mágicos, seres extraordinários e mundos imaginários. Estabeleça os objetivos da atividade, destacando a importância de compreender as peculiaridades da literatura fantástica e explorar as dimensões imaginativas dos textos. Escolha trechos de obras literárias fantásticas, como contos ou romances, que representem bem o gênero. Certifique-se de que os textos sejam acessíveis ao nível de leitura da turma. Sugestão de autores: J.K.Rowling, Franz Kafka... Realize uma leitura dramatizada de um trecho escolhido para capturar a atmosfera e a imaginação presentes na literatura fantástica. Desafie os alunos a criar um breve trecho de literatura fantástica, incorporando elementos mágicos e simbolismos. Isso estimulará a expressão criativa e a compreensão dos elementos do gênero.</p>	<p>Avalie a qualidade da produção criativa dos alunos, observando como incorporam elementos do gênero em suas próprias criações.</p>
---	--	--	--



<b>EJA I – LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Fazer leitura com fluência, individual e coletiva, de textos produzidos pelo próprio aluno e por outros autores; Identificar informações relevantes para compreensão de textos verbais e não verbais; Expressar-se oralmente em pequenos e grandes grupos; Construir frases a partir de textos. Empregando os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam; Respeitar o ritmo e a entonação dada pelos sinais de pontuação em leituras individuais e coletivas. Opinar sobre o texto lido e defender sua opinião; Identificar no texto informações explícitas e implícitas para o reconhecimento de intenções, valores e preconceitos no discurso; Consultar outras fontes em busca de informações complementares; Escutar texto do gênero oral observando a entonação vocal, para construção formal da fala; Refletir sobre modos de falar das diferentes regiões do País (variações linguísticas). Reconhecer a estrutura textual de listas, avisos, receitas e convites; Identificar os elementos constitutivos de listas, avisos, receitas e convites; Estrutura textual de: listas; avisos; receitas. Estrutura textual de: anúncio publicitário; texto de campanhas de conscientização. Estrutura textual de: curiosidades; entrevistas. Elementos da narrativa: personagens; enredo; cenário; tempo. Elementos de poemas: rimas; versos; estrofes; sonoridade; jogos de palavras.</p>	<p>Produção de textos verbais e não verbais utilizando gravuras, rótulos, desenhos etc. Organizar situações de leitura de diversos tipos de textos: palco do leitor, bilhetes, solicitando que o aluno leia em voz alta, avaliando sua entonação e fluência. Inferir o sentido de palavra a partir do contexto; Consultar outras fontes em busca de informações complementares, dicionários e enciclopédias, etc. Roda de leitura com diferentes gêneros textuais. Ex.: bilhete, carta, poema, poesia, cordel, etc. Roda de conversa para discussão de vocabulários/ sotaques, regionalismos, gírias específicos de determinados lugares. Recitar cantigas, parlendas, trava-línguas, canções respeitando o ritmo e a melodia próprios de cada gênero; § Identificar rimas, aliterações e assonâncias ao reproduzir cantigas, parlendas, trava-línguas, canções, percebendo seus efeitos de sentido. Reconhecer a estrutura textual de listas, avisos, receitas e convites; Identificar os elementos constitutivos de listas, avisos, receitas e convites; Reconhecer a estrutura textual de campanhas de conscientização e anúncios publicitários, identificando quais elementos compõem esses tipos de textos; Reconhecer a estrutura textual das curiosidades, identificando quais elementos compõem esse tipo de texto; Participar de situações de leitura de narrativas diversas, compreendendo o enredo e fazendo inferências: Reconhecer os principais elementos de uma narrativa: personagens, enredo, tempo e cenário; Descrever oralmente elementos que compõem narrativas: personagens, enredo, tempo e cenário.</p>



	<p>Apreciar textos escritos em versos, identificando rimas, sonoridades, jogos de palavras. Relacionar os elementos constitutivos dos textos versificados (rimas, sonoridades, jogos de palavras) com sensações, verificando os efeitos de sentidos;</p> <p>Recitar, de memória, poemas conhecidos, utilizando-se da entonação adequada e respeitando a estrutura textual.</p>
--	--

<b>EJA I – LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Utilizar os principais elementos necessários à produção de um texto (título, margem, parágrafo, autor);</p> <p>Produzir textos individuais e coletivos a partir de temas propostos ou livres; considerando suas condições de produção; finalidade, especificidades do gênero, suporte e interlocutor;</p> <p>Revisar e reescrever os textos, focalizando a pontuação, a organização dos parágrafos, os aspectos ortográficos e gramaticais, coesão e coerência entre outros.</p> <p>Elaborar textos considerando suas condições de produção;</p> <p>Elaborar diferentes tipos de textos, estabelecendo tema, revisão e versão final;</p> <p>Produzir textos, considerando suas condições de produção: finalidade, especificidades do gênero, suporte e interlocução;</p> <p>Adequar a linguagem a diferentes situações comunicativas, observando níveis e padrões de linguagens (formal, informal e regional);</p> <p>Estrutura textual de: listas; avisos; receitas.</p> <p>Estrutura textual de: anúncio publicitário; texto de campanhas de conscientização.</p> <p>Estrutura textual de: curiosidades; entrevistas.</p> <p>Elementos da narrativa: personagens; enredo; cenário; tempo.</p>	<p>Organizar situações para o aluno manusear letras, sílabas formando palavras, frases e pequenos textos;</p> <p>Utilização de estratégias diferenciadas para elaboração de texto individual ou coletivo:</p> <p>definindo temas, organizando ideias, dados, coerência, empregando corretamente os sinais de pontuação e os principais elementos do texto (título, autor, fonte, personagens etc.);</p> <p>Apresentação de diversos tipos de gêneros textuais;</p> <p>Produção de textos;</p> <p>Elaboração de textos: estabelecimento do tema, levantamento de ideias, dados, rascunhos, revisão e versão final;</p> <p>Elaboração de sínteses, resumos, fichamentos, etc.</p> <p>Produção de textos adequando a linguagem a diferentes situações, observando níveis e padrões de linguagens (formal, informal e regional);</p> <p>Produzir listas conforme a estrutura própria do gênero;</p> <p>Produzir receitas coletivamente (professor escreva) refletindo sobre a estrutura do gênero.</p> <p>Criar textos de campanhas a partir de imagens fornecidas pelo professor, respeitando o gênero (anúncio publicitário, textos de campanha de conscientização)</p> <p>Elaborar, coletivamente (professor escreva), roteiros de entrevistas, respeitando a estrutura do gênero.</p>



Elementos de poemas: rimas; versos; estrofes; sonoridade; jogos de palavras.	Elaborar um texto narrativo com elementos deste gênero textual (personagens, enredo, cenário, tempo) Elaborar, individualmente, poemas.
--	--

<b>EJA I - ARTE</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
Leitura de imagem do cotidiano.	Fazer uso das linguagens da pintura e do desenho como forma de expressão e comunicação das ideias; Observar detalhes nos desenhos e pinturas; Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem visual representando, expressando-os e comunicando-se através do desenho;
Apreciar as Artes Visuais com a organização de materiais existentes; Analisar diversas Obras de Arte.	Identificação dos elementos de diferentes linguagens artísticas, como a música e a dança; Apreciação das artes visuais e estabelecendo a correlação com as experiências sensoriais.
Observar e identifica imagens diversas, reconhecendo formas e fazendo relações com seu universo; Apreciar as artes visuais e estabelecer a correlação com as experiências pessoais.	Solicitar aos alunos que relatem suas impressões sobre obras apreciadas em locais aberto. Exemplo: os grafites (pinturas), os monumentos históricos (estatuas, escultura) e ainda apresentações artísticas presente nas ruas; Conscientizar os alunos da necessidade de preservação da memória de uma pessoa ou grupo para a história de uma comunidade ou nação; Dialogar com os alunos sobre as manifestações artísticas, diferenciando grafite de pichação.
Ler obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos; Conhecer e emitir opinião sobre produção artística como: desenho, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações e cinema.	Estimular os alunos a descrever cada detalhe observado sobre a leitura das obras para fins de socialização; Incentivar os alunos quanto à preservação e produção de obras de artes.



Compreender o conceito de cultura, relacionando-a a ação humana; Estabelecer relações entre as artes visuais, a música, a literatura, o teatro e a dança, como formação do indivíduo e sua cultura; Resgatar a história das deusas gregas que inspiravam as criações artísticas; Relacionar diferentes formas e expressões artísticas.	Discussão com os alunos sobre suas habilidades pessoais, como: pintura, crochê, bordado, marcenaria e quais ferramentas utilizadas na realização das atividades relatadas, (associando a arte a ação humana); Roda de conversa sobre as musas que eram divindades da Grécia antiga e que inspiravam as criações artísticas e científicas; Enfatizar que eventos como as festas juninas e religiosas, reúnem diferentes linguagens artísticas.
Compreender que os valores culturais europeus ao chegarem ao Brasil influenciaram a cultura local; Identificar elementos da arte barroca na produção artística brasileira; Diferenciar os diversos elementos existentes na arquitetura.	Abordar o contexto da vinda dos portugueses para o Brasil, relacionando os conteúdos de história e arte, explorando imagens com característica da arquitetura colonial (igreja, teatros, museus, centro histórico, etc..), contextualizando com a realidade dos alunos.

<b>EJA I - INFORMÁTICA</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
Desenvolver a Alfabetização Digital Leitura e compreensão de termos e conceitos básicos relacionados à informática. Escrita simples de textos explicativos sobre o uso de dispositivos e softwares.	Plataformas educativas interativas voltadas para iniciantes, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado. Jogos educativos online concebidos para explorar os termos básicos da informática, promovendo assim a compreensão e familiarização com conceitos essenciais no universo digital.
Estimular a Leitura e Escrita em Comunicação Digital: Leitura de e-mails e mensagens online. Escrita de mensagens eletrônicas formais e informais.	Exercitar a Comunicação Digital através de simulações de e-mails e mensagens online. Troca de mensagens eletrônicas simuladas para praticar a leitura e escrita online.
Aprimorar Habilidades de Navegação na Internet: Leitura crítica de informações online. Escrita de mensagens e formulários online de maneira segura e eficaz.	Navegação segura na internet. Exercícios práticos de preenchimento de formulários online simulados.
Promover Compreensão de Ferramentas de Produtividade: Leitura e interpretação de interfaces de aplicativos de processamento de texto.	Acessar vídeo aulas com tutoriais simples para iniciantes em informática e a partir deste acesso, criar um documento de texto para compartilhar o conteúdo aprendido, utilizando recursos básicos do processador de textos.



Escrita de documentos simples.	
Fomentar a Consciência sobre Segurança Digital: Leitura e compreensão de práticas seguras na utilização de dispositivos e navegação na internet. Escrita de dicas de segurança digital para compartilhar com colegas.	Acessar infográficos e/ou vídeos educativos sobre segurança online. A partir deste acesso elaborar cartazes ou folhetos informativos compartilhando dicas de segurança digital para a comunidade escolar.

<b>EJA II – LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
Identificar e analisar os diferentes tipos de conectores que estabelecem relação entre orações, períodos, parágrafos, promovendo a progressão do texto (pronomes, conjunções, advérbios, preposições e locuções);	Seleção em revistas e livros de textos variados para identificação dos gêneros textuais. Identificação e análise os diferentes tipos de conectores que estabelece relação entre orações, períodos, parágrafos, promovendo a progressão do texto (pronomes, conjunções, advérbios, preposições e locuções);
Identificar os diferentes elementos da comunicação em situação de vivência, reconhecendo a sua finalidade no processo de comunicação;	Compreensão da importância dos elementos de comunicação (emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto), no processo de comunicação, através da leitura de Gêneros Textuais como: quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel, etc.
Perceber a diferença entre frases verbais e frases nominais; Reconhecer a estrutura de um período simples e composto; Reconhecer as vozes verbais: ativa, passiva, e reflexiva, através dos elementos característicos que a compõem; Identificar as vozes verbais em frases diferentes;	Através da leitura de textos selecionados, identificar: Frases verbais e nominais; Vozes verbais;
Reconhecer os efeitos e o significado provocados pelo uso correto dos diversos pronomes de tratamento.	Leitura de exemplos de documentos oficiais para exemplificar o uso correto dos pronomes de tratamento

<b>EJA II – LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>



Relacionar marcos específicos da oralidade e os marcos correspondentes na escrita; Utilizar letras maiúsculas no início de frase, quando adequado; Ordenar de forma adequada os elementos de uma frase.	Utilizar Gêneros Textuais (narrativas orais, quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel) para: Fazer relação entre marcos específicos da oralidade e marcos correspondentes na escrita; Utilização de letras maiúsculas no início de frase, quando adequado; Ordenação de forma adequada os elementos de uma frase.
Produzir relatos orais através de experiências individuais; Construir parágrafos que apresentem unidade de sentido de acordo com as especificidades do gênero; Reconhecer os gêneros específicos da fala.	Planejamento de gênero oral considerando a situação discursiva entre os interlocutores da fala; Escolha de variações linguísticas para o registro adequado das situações discursivas; Reconhecimento dos gêneros específicos da fala. Produção de texto baseando-se em um relato oral de um dos relatos dos demais alunos.
Conjugar adequadamente verbos no tempo presente, passado e pretérito; Estabelecer relações lógicas discursiva no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.; Empregar adequadamente os elementos linguísticos de tempo e espaço que materializem o enredo em narrativas.	Utilizar Gêneros Textuais (narrativas orais, quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel) para: Utilização adequada de verbos no tempo presente, passado e pretérito que estabeleça modo ou ação nas frases e orações; Emprego adequado de elementos linguísticos de tempo e espaço que materializem o enredo em narrativas

<b>EJA II - ARTE</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
Reconhecer a linguagem dramática nos textos lidos; Compreender o espaço que a dança, o teatro e a música ocupam no cenário internacional, nacional e regional; Distinguir com clareza as diferentes formas de dança; Apropriar-se da linguagem teatral nos seus elementos constitutivos: ação dramática, espaço cênico, personagens relação palco/plateia;	Realizar dramatização de peças teatrais; Realizar um concurso de paródias para desenvolver o processo de criação; Criar e recriar pinturas, a partir do estudo e análise dos movimentos artísticos do século XX Atividades de colagens – mosaico; Trabalhar desenhos em duas e três dimensões;



<p>Fazer distinção entre expressão corporal cinematográfica e televisiva; Identificar autores e artistas de diferentes épocas, movimentos e gênero dramáticos; Apreciar grupos de danças locais e dos próprios alunos; Observar, discutir e respeitar a diversidade artística; Escutar e interpretar a música; Conhecer cantores e compositores da música popular brasileira; Analisar e interpretar música nacional e regional; • Identificar autores que se destacam nos referidos movimentos artísticos; Analisar e interpretar os movimentos de vanguarda, considerando a temática social discutida em cada um. Perceber com clareza as principais características de cada movimento artístico e marca diferenças entre si;</p>	<p>Atividades artísticas feitas no computador. Levar jornais com charges e pedir que os educandos façam uma interpretação; Montar um mini cinema em sala com ajuda dos alunos.</p>
---	--

<b>EJA II - INFORMÁTICA</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Compreensão de Conceitos Básicos de Informática: Ler e compreender textos introdutórios sobre hardware, software e sistemas operacionais. Escrever resumos ou definições claras dos conceitos aprendidos. Familiarização com o Uso de Aplicativos de Produtividade: Ler e seguir manuais e tutoriais para aprender a utilizar programas básicos como processadores de texto, planilhas e apresentações. Escrever documentos simples e criar apresentações utilizando esses aplicativos. Entendimento dos Fundamentos da Segurança Digital: Ler e compreender textos sobre práticas básicas de segurança digital, como senhas seguras, proteção contra malware e uso seguro da internet.</p>	<p>Tutoriais Interativos: Utilização de tutoriais interativos em plataformas online para aprender conceitos básicos de informática. Atividades Práticas Guiadas: Realização de atividades práticas guiadas em laboratório de informática para aplicar os conceitos aprendidos. Exercícios de criação de documentos simples, planilhas e apresentações. Jogos Educativos: Uso de jogos educativos voltados para conceitos básicos de informática, segurança digital e navegação na internet.</p>



<p>Escrever dicas e orientações para manter a segurança dos dispositivos e dados pessoais.</p> <p>Introdução à Internet e Navegação Web:</p> <p>Ler e entender conceitos básicos de internet, navegadores e pesquisa online.</p> <p>Escrever e-mails simples e realizar pesquisas na web de forma eficaz.</p> <p>Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação Online:</p> <p>Ler e compreender mensagens de e-mail e textos em redes sociais.</p> <p>Escrever mensagens claras e concisas em diferentes contextos online.</p>	<p>Simulações de Navegação Web:</p> <p>Simulações de navegação web para praticar habilidades de pesquisa online.</p> <p>Exercícios de encontrar informações específicas em páginas da web e preencher formulários online.</p> <p>Prática de Comunicação Online:</p> <p>Atividades de redação de e-mails em sala de aula para praticar habilidades de comunicação online.</p> <p>Discussões sobre etiqueta de e-mail e segurança online.</p>
--	---

<b>EJA II – LÍNGUAS (INGLÊS)</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Desenvolver Habilidades de Leitura em Inglês: Compreender textos simples em inglês, como instruções, histórias curtas e diálogos.</p> <p>Identificar palavras-chave e informações principais em textos básicos.</p> <p>Aprimorar a Escrita de Sentenças e Pequenos Parágrafos: Produzir escrita simples em inglês, incluindo descrições pessoais, rotinas diárias e experiências. Utilizar vocabulário básico e estruturas gramaticais adequadas.</p> <p>Fomentar a Leitura de Material Autêntico: Ler materiais autênticos em inglês, como notícias simples, blogs e descrições de produtos.</p> <p>Desenvolver estratégias de compreensão, como inferência de significado a partir do contexto.</p> <p>Estimular a Escrita Criativa em Inglês: Escrever histórias curtas, cartas simples ou diários pessoais em inglês. Explorar a expressão pessoal e criatividade na produção escrita.</p>	<p>Leitura Guiada e Discussões:</p> <p>Realização de leitura guiada em sala de aula, seguida por discussões sobre o conteúdo.</p> <p>Utilização de livros didáticos, revistas simples em inglês e recursos online para leitura.</p> <p>Atividades de Escrita Colaborativa:</p> <p>Realização de atividades de escrita em grupo, como criação conjunta de histórias ou produção de cartas.</p> <p>Uso de ferramentas online para colaboração, como Google Docs.</p> <p>Jogos de Vocabulário e Leitura:</p> <p>Utilização de jogos educativos que incentivem a leitura e a identificação de vocabulário.</p> <p>Recursos online, como aplicativos e sites específicos para aprender inglês de forma lúdica.</p> <p>Projetos de Escrita Pessoal:</p> <p>Desenvolvimento de projetos de escrita pessoal.</p>



Promover a Leitura Crítica de Textos em Inglês: Analisar textos em inglês, identificando ideias principais, opiniões e argumentos. Desenvolver habilidades de interpretação crítica em textos mais complexos.	Incentivo à expressão individual e ao compartilhamento de experiências. Clube de Leitura em Inglês: Organização de um clube de leitura em inglês para discutir livros simples e textos autênticos.
---	--

<b>EJA II – CIÊNCIAS</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
Analisa as teorias que tratam da origem do universo; Compreender o movimento de translação, a partir do movimento que a terra faz em torno do sol; Compreender o processo de movimento que os astros desempenham no universo; Conhecer a formação e dinâmica do sistema solar; Perceber a diferença entre cometa, planeta e satélite; Identificar os planetas que compõem o sistema solar; Reconhecer as fases da lua a partir de estudos realizados; Identificar a localização da Terra no Sistema Solar e as zonas de iluminação; Verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os conceitos de calor e temperatura; Reconhecer os diferentes tipos de energia;	Roda de conversa sobre as teorias da formação do universo; exibição de filme sobre a temática para que os alunos respondam um questionário sobre o filme. Produção textual individual sobre o aprendido na roda de conversa e/ou filme assistido. Roda de conversa e pesquisa bibliográfica sobre as teorias e formação do sistema solar; Pesquisa e leitura sobre as fases da lua. Utilização de jornais que mostrem a previsão climática ou de tempo; Listar as diferentes fontes de energias renováveis e não renováveis e discutir os impactos no meio ambiente, devido o seu uso;

<b>EJA II – MATEMÁTICA</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
Reconhecer grandezas como comprimento, massa, tempo, superfície, capacidade e volume e identificando unidades adequadas para medi-las;	Realização de algumas medidas, tais como: altura de uma pessoa, tamanho do sofá, largura o portão, usando a trena como instrumento de medida desses comprimentos; Identificação da unidade padrão para medir a massa de um corpo



<p>Resolver situações-problema envolvendo medidas de volume, capacidade, superfície, tempo, comprimento e massa; Estabelecer conversão entre algumas unidades de medidas mais usuais (para comprimento, massa, capacidade, volume) em resolução de situações-problemas; Reconhecer e representar os números inteiros em diferentes contextos; Resolver situações problemas envolvendo as operações fundamentais com os números inteiros; Construir tabelas e gráficos a partir de situações do dia a dia;</p>	<p>(quilograma) reconhecendo a balança como instrumento para pesagem da massa de um corpo; Observação de unidades de medida utilizadas em Gêneros Textuais como: receitas de remédios, rótulos de alimentos, materiais de higiene...; Identificação das quatro operações com números inteiros a partir de atividades lúdicas como jogos, buscando estratégias para realizá-las ou se necessário alterá-las. As atividades serão também para debates em grupo; Uso de trabalho em duplas, grupos e individuais para equacionar e resolver problemas de maneiras diferentes confrontando resultados e identificando equivalências; Propor um trabalho usando a idade dos alunos que estiverem na sala de aula, encontrando a média aritmética, mediana e moda, demonstrando os valores em tabelas e/ou gráficos. Levar para sala de aula matérias jornalísticas, textos científicos com informações em gráficos para análise.</p>
---	---

<b>EJA II – HISTÓRIA</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Entender o conceito de cidadania; Identificar a construção do homem político e seus fundamentos socioculturais; Compreender os aspectos político, social e cultural do mundo Greco-romano; Identificar as contribuições do mundo Greco-romano para o conceito de cidadania; Compreender o processo de construção do Estado Brasileiro. Reconhecer os movimentos proletários como fundamentais para constituição da sociedade contemporânea; Identificar as principais características da economia capitalista e seus efeitos na história; Analisar os antecedentes da Revolução francesa;</p>	<p>Pedir aos alunos que redijam uma produção de texto com base na declaração universal dos Direitos Humanos; Roda de conversa sobre a história das leis considerando que as leis orais são transmitidas pela fala e as leis escritas por palavras colocadas em materiais como; pedra, argila, couro, papiro etc., incluindo o Direito Romano; Pedir aos alunos que redijam uma produção de texto sobre o que mudou no material onde eram escritas as leis até a atualidade; Pesquisa bibliográfica sobre o processo de construção do estado, para produção de texto. Pesquisa bibliográfica sobre o processo histórico e sua ligação com o mercado do trabalho, para produção de texto; Roda de conversa e pesquisa bibliográfica sobre a tríade da revolução francesa: liberdade igualdade e fraternidade;</p>



<b>EJA II – GEOGRAFIA</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Compreender as transformações das paisagens naturais pela ação humana no processo de produção geográfico;</p> <p>Compreender o processo de formação do universo;</p> <p>Compreender a dinâmica da Terra no sistema e suas implicações para a vida no planeta.</p> <p>Compreender como ocorreu o processo de urbanização no Brasil e os desafios históricos enfrentados pela população que vivem nas cidades.</p> <p>Analisar a dinâmica climatológica e sua influência na vida dos grupos sociais</p> <p>Reconhecer a natureza e respeitar as leis que regulamentam a produção sem degradar;</p> <p>Compreender o papel do consumo para a vida em sociedade na atual fase da economia globalizada;</p>	<p>Explicação do conceito de Espaço geográfico a partir da vivência dos alunos;</p> <p>Produção de textos a partir da comparação dos diversos tipos de paisagens e das relações individuais e coletivas;</p> <p>Projeção de vídeos com diferentes paisagens para que os alunos possam identificar as diferenças entre as mesmas;</p> <p>Pesquisa e construção de modelo do sistema solar, em grupos</p> <p>Leitura e interpretação de imagens gráficas e mapas temáticos sobre o espaço urbano brasileiro;</p> <p>Sugere-se levar para sala de aula mapas temáticos, revistas, imagens e gráficos sobre o espaço urbano piauiense, brasileiro e mundial. Etc., e pedir que os alunos interprete-os;</p> <p>Estimule os alunos a fazerem relatos orais, escritos ou dramatizações, do modo de vida dos grupos sociais;</p> <p>Roda de conversa para discussão de temáticas sobre o desenvolvimento sustentável, estimulando os alunos a levarem para sala de aula textos e materiais para consultas;</p>

<b>EJA II – EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</b>	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS</b>	<b>POSSIBILIDADES E RECURSOS</b>
<p>Ler e interpretar o contexto histórico da dança contemporânea;</p> <p>Conhecer as várias manifestações das danças nas diferentes culturas e contextos;</p> <p>Vivenciar as danças contemporâneas;</p>	<p>Conhecimento do contexto histórico e evolução da dança contemporânea;</p> <p>Leitura de texto e Identificação das principais características da dança contemporânea;</p> <p>Levantamento das principais companhias de dança contemporânea do Brasil;</p>



Organizar e vivenciar atividades esportivas, trabalhando com construção de tabelas, arbitragens e preenchimento de súmulas;  
Valorizar os hábitos salubres e práticas corporais saudáveis;  
Perceber e identificar ginástica organizada para possibilitar a identificação de sensação afetivas e/ou sinestésicas tais como prazer, medo, tensão, desagrado, enrijecimento, etc.;  
Perceber as capacidades físicas e habilidades motoras presentes na ginástica de competição e na formativa.

Assistência a vídeo de uma apresentação de uma companhia de dança contemporânea.  
Elaboração de súmulas;  
Montagem de tabelas;  
Estudo de regras básicas das modalidades envolvidas;  
Exposição dialogada sobre a classificação das modalidades de ginástica;  
Discussão acerca dos benefícios proporcionados pela prática da ginástica;  
Identificação das diferenças entre a ginástica de competição e ginástica formativa;  
Realização de atividades envolvendo elementos da ginástica de competição e a formativa.

## INDICATIVOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS

Ao se pensar em um currículo por objetivos de desenvolvimento, competências e habilidades, em uma perspectiva contínua e progressiva das aprendizagens, a avaliação deve ser concebida como meio de acompanhar, orientar e reorientar o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

O processo de avaliação deve considerar o uso de instrumentos e formas de registros diversificados para se observar, no desenvolvimento da aprendizagem, princípios que contribuam para a Educação Integral dos estudantes.

A avaliação integra o Currículo, assim, como também, constitui um espaço crítico-reflexivo da prática docente, possibilitando coerência para as aprendizagens, aliando as aos princípios educacionais de desenvolvimento pleno, a partir do percurso realizado (a) pelo estudante entre o que se almeja e o que se concretiza. Esta perspectiva contrapõe a cultura de avaliação como medida e verificação, tornando-se um processo humanizador, que se compromete de modo ético na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Além das avaliações que são propostas internamente, também, aderimos na Rede Municipal de Ensino de Várzea Paulista as Avaliações Externas elaboradas pelo Governo Federal, Estadual e/ou Municipal e direcionadas a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Sendo estas:

- Avaliação de Fluência Leitora (Ano 2);
- Avaliações SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica (Etapas 1 e 2, através de questionários voltados a Professores e Gestores);
- Avaliação SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica (Anos 2 e 5);
- Avaliações SARESP - (Ano 2, e Ano 5);

Tendo a finalidade de acompanhar o desempenho das Redes de Ensino e fornecer subsídios para que os gestores públicos possam articular políticas educacionais voltadas à Qualidade e Equidade na Educação.

Neste item será apresentado as Avaliações Internas e Externas que foram realizadas no município, bem como, um breve histórico de como foram implementadas.



## **AVALIAÇÕES EXTERNAS**

### **I. Avaliação de Fluência**

A Avaliação de Fluência Leitora do Estado de São Paulo tem a finalidade de verificar o perfil leitor, verificando a capacidade dos estudantes de ler palavras, pseudopalavras e textos voltados a faixa etária aplicada, observando a fluidez e o ritmo adequado. Possibilitando o acompanhamento do processo de alfabetização dos estudantes e utilizando dos dados obtidos para o planejamento de ações significativas que visem a alfabetização na idade certa, garantindo que as novas fases do desenvolvimento escolar ocorram sem prejuízos.

O público alvo desta avaliação são os Anos 2 do Ensino Fundamental e seguem o calendário de aplicação disponibilizado pelo Governo do Estado. A adesão ocorre anualmente e a Unidade Gestora Municipal de Educação aderiu este formato de avaliação nos anos de 2021, 2022 e 2023.

#### **a. Perfil de leitor:**

Com a finalidade de acompanhar e analisar os dados que serão apresentados neste documento, retomaremos os perfis de leitor, possibilitando o acompanhamento e análise considerando as seguintes definições:

DEFINIÇÃO	
<b>PERFIL - PRÉ-LEITOR</b>	<p>O estudante que se encontra nesse perfil ainda não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.</p> <p>Neste perfil, encontra-se, portanto, o estudante com dificuldades nas aprendizagens iniciais da alfabetização relacionadas ao processo de decodificação. Essas dificuldades revelam-se de diferentes tipos, mas, especialmente, na decodificação de palavras formadas por padrões silábicos não canônicos e menos familiares, encontrando-se, principalmente, em nível de reconhecimento de letras e apresentando, também, dificuldades relacionadas à associação de consoantes e/ou vogais aos seus valores sonoros, principalmente no caso de correspondências irregulares entre fonemas e grafemas. Essas dificuldades levam esse estudante a despendar mais esforços em sua tentativa de decodificação, impedindo a compreensão do que foi lido. Tais dificuldades de leitura decorrem do fato desse estudante ainda não ter se apropriado dos princípios que organizam o sistema de escrita alfabética, significando que ainda não aprendeu a ler.</p> <p>O perfil Pré-leitor, considerando-se uma leitura realizada no tempo de 60 segundos, subdivide-se em 4 (quatro) diferentes níveis:</p>
	<p><b>Nível 1:</b> o estudante não realizou a leitura de palavras OU o estudante disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item, não conseguindo, ainda, relacionar a sonoridade da letra, sílaba ou palavra aos grafemas;</p>
	<p><b>Nível 2:</b> o estudante nomeou letras isoladas ao tentar ler as palavras constantes no item, ou seja, identificou letras. Esse estudante já consegue relacionar a sonoridade das letras à sua representação gráfica, mas ainda realiza uma leitura individual de cada elemento do código alfabético dentro de cada palavra, realizando uma soletração;</p>
	<p><b>Nível 3:</b> o estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item. Esse estudante consegue ler algumas palavras isoladas, porém, como isso exige muito esforço, só o faz de modo muito lento e silabando, não fazendo, ao final, a leitura global da palavra lida;</p>
	<p><b>Nível 4:</b> o estudante leu corretamente até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.</p>

<b>PERFIL -LEITOR INICIANTE</b>	<p>O estudante cujo desempenho o posiciona nesse perfil conseguiu, no tempo de 60 segundos, ler corretamente 11 ou mais palavras e seis ou mais pseudopalavras constantes nos itens do teste.</p> <p>Isso significa que esse estudante demonstra já ter se apropriado das regras que organizam o sistema de escrita alfabética, mas ainda apresenta dificuldades com a base ortográfica, o que faz com que ainda leve mais tempo no processo de decodificação das palavras que apresentem padrões silábicos não canônicos ou cuja correspondência entre fonemas e grafemas não seja regular, ou ainda no caso de palavras que sejam pouco familiares e/ou pouco frequentes na Língua Portuguesa. Esse estudante pode mesmo conseguir ler pequenos fragmentos textuais, mas ainda o faz cometendo muitos desvios na leitura, o que compromete a automaticidade esperada para que possa ser considerado um leitor fluente.</p>
<b>PERFIL -LEITOR FLUENTE</b>	<p>O estudante alocado nesse perfil leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras com uma precisão igual ou superior a 90%, considerando-se o texto narrativo constante no teste.</p> <p>Esse estudante é aquele que já venceu os desafios relacionados à decodificação das palavras, revelando já ter automatizado processos relativos ao reconhecimento das palavras e dominado o princípio alfabético que organiza a escrita em Língua Portuguesa na variante brasileira, ou seja, as relações entre fonemas e grafemas. Além disso, esse estudante revela ser capaz de chegar ao final da leitura do texto e responder às questões de compreensão que lhe foram apresentadas, construindo, possivelmente, sentidos para o que lê.</p>

## DESEMPENHO DA REDE MUNICIPAL ANO 2

Discorrendo sobre os perfis de leitor descritos anteriormente, podemos acompanhar os níveis de desempenho da Rede Municipal nas edições de 2022 e 2023:

DADOS		AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA 2021		AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA 2022		AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA 2023	
MATRICULADOS		1254		1342		1391	
NÚMERO DE PARTICIPANTES		1072		1269		1316	
TAXA DE PARTICIPAÇÃO		85%		95%		95%	
AUSENTES		182		73		75	
		Nº DE ALUNOS	PORCENTAGEM	Nº DE ALUNOS	PORCENTAGEM	Nº DE ALUNOS	PORCENTAGEM
PERFIS	PRÉ-LEITOR	721	67%	509	40%	608	46%
	LEITOR INICIANTE	255	24%	623	49%	571	43%
	LEITOR FLUENTE	96	9%	137	11%	137	10%

Considerando os níveis de desempenho, podemos observar que na **Avaliação de Fluência de 2022**, o nível **LEITOR INICIANTE**, foi o que **OBTEVE O MAIOR QUANTITATIVO**, representando **49%** dos alunos avaliados. Entretanto, em **2023**, **O MAIOR QUANTITATIVO** foi no nível **PRÉ-LEITOR**, com um percentual de **46%**. Neste perfil observamos também que na subdivisão, os alunos foram classificados em quatro dos seis níveis categorizados, demonstrando dificuldade em ler palavras isoladas ou o mínimo de pseudopalavras elencadas.

Ressaltamos que a aplicação das duas últimas edições não ocorreu no mesmo período letivo. Em **2022**, foi realizado no segundo semestre, **entre os dias 18/10 a 01/11**. Já em **2023**, a Avaliação de Fluência Leitora foi aplicada no final do primeiro semestre, **entre os dias 20/06 a 10/07**. Além disso, o quantitativo de alunos avaliados, nas duas últimas edições, sofreu alteração devido a demanda do município.

A diferença pontual entre esses dados demonstra ter relação com o quantitativo de alunos e o período de aplicação/progressão das habilidades de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, no decorrer do ano letivo. Sinalizando ao município atenção a consolidação da Alfabetização dentro desta etapa de ensino (Ano 2).

## AVALIAÇÕES SAEB - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (ANO 5)

O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é um conjunto de avaliações externas que possibilita ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)

realizar um diagnóstico da Educação Básica brasileira, identificando os fatores que interferem no desempenho dos estudantes ao longo do trajeto escolar.

Realizado desde 1990, durante as suas edições passou por uma série de aprimoramentos teórico-metodológicos. Sendo que na edição de 2019 iniciou o período de transição gradativa entre a matriz de referência utilizada desde 2001 e as novas matrizes desenvolvidas em conformidade com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Este modelo de avaliação é aplicado a cada dois anos, através de testes e questionários, direcionados às Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino (Municipais e Estaduais) e, de forma amostral, na Rede Privada. Permitindo que as escolas e as Redes envolvidas reflitam sobre os níveis de aprendizagem apresentados pelos estudantes avaliados, pois os dados são um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferecem subsídios para a formulação, acompanhamento e aprimoramento das Políticas Educacionais.

Com os resultados das Avaliações do SAEB dos 2º e 5º Anos, mais o cálculo das taxas de aprovação de cada Unidade Escolar e Rede de Ensino, tem-se a nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Para acompanhar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do município acesse: <https://qedu.org.br/municipio/3556503-varzea-paulista/ideb>

## **AVALIAÇÕES SARESP - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTOS ESCOLAR DE SÃO PAULO (ANO 2 E ANO 5)**

No ano de 2023 a Unidade Gestora Municipal de Educação aderiu a avaliação do SARESP – 2022 (Sistema de Avaliação de Rendimento do Estado de São Paulo), com a finalidade de diagnosticar a situação da Escolaridade Básica Paulista, a fim de orientar os gestores do ensino possibilitando o monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

Neste sistema, as Avaliações de Rendimento Escolar são direcionadas aos alunos da rede estadual dos 2º e 5º, e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. Tendo a possibilidade de adesão das redes municipais, Centro Paula Souza e particulares.

## **AVALIAÇÕES INTERNAS**

As Avaliações Internas fazem parte do processo ensino aprendizagem, não sendo um procedimento isolado, mas um conjunto de fases que se condicionam mutuamente e formam

um sistema. O principal papel da avaliação é fornecer informações sobre o processo pedagógico, permitindo aos docentes realizarem intervenções e ajustes necessários, que garantam a aprendizagem de todos os alunos.

Salientamos que a avaliação do desempenho do aluno é contínua, como parte importante das intervenções pedagógicas, acompanhando o processo de desenvolvimento das aprendizagens sempre que necessário. É com este processo que será possível saber se os alunos alcançaram de fato as habilidades esperadas, no sentido de desenvolver as competências estabelecidas para o componente curricular, em cada área de conhecimento.

A avaliação da aprendizagem pode ocorrer antes, durante ou depois das atividades de ensino. Para cada caso, ela receberá, respectivamente, o nome de diagnóstica ou formativa. De acordo com o uso que será feito de seus resultados relativos ao desempenho dos estudantes.

No Gráfico a seguir é possível observar a evolução, desde 2012, do percentual de crianças de 6 e 7 anos que, segundo seus responsáveis, não sabem ler e escrever. Em 2020 e 2021, nota-se um aumento expressivo nessa taxa, chegando aos maiores valores nos 10 anos de acompanhamento do indicador. O número de crianças de 6 a 7 anos que não sabem ler e escrever, segundo dados da Pnad, mostra forte evolução de 2019 até 2021, saindo de 1,4 milhão para 2,4 milhões (aumento de 66,3%).



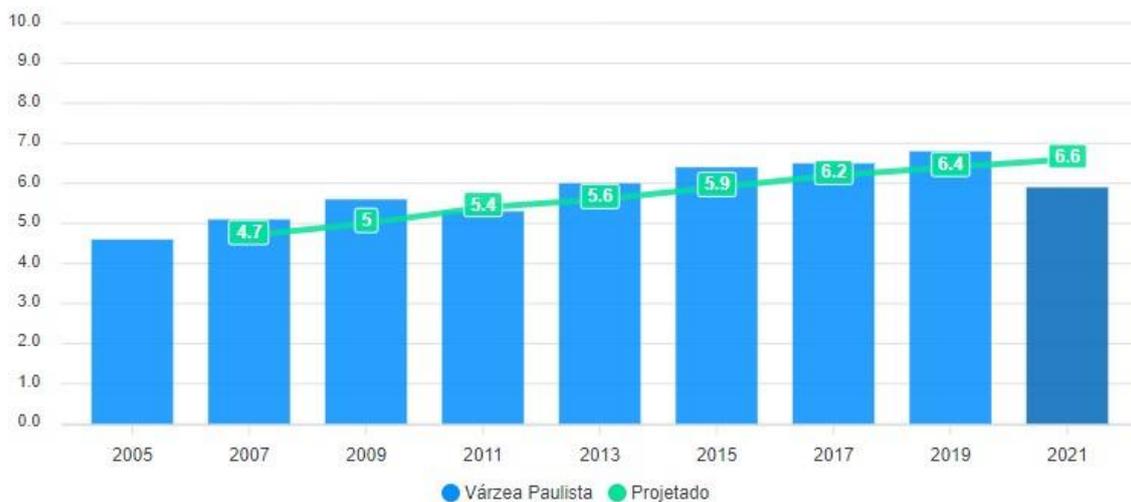
Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

## IDEB – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA -2021

As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Município.



### Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

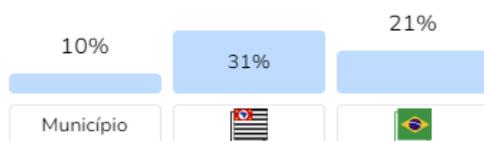
Sobre **a Infraestrutura, os índices do IDEB também trazem Comparações** referente ao município de Várzea Paulista, estado São Paulo e Brasil<sup>2</sup>, algumas ações podem ser pensadas, diante dos indicadores, como segue:

Cabe observar nos resultados, que a criação de espaços e tempos, estratégias e abordagens para processos de Leitura em sala de aula, se faz emergente, considerando o percentual de salas de leitura em relação a dimensão da rede. Assim, criar espaços que engajem a leitura, com materiais acessíveis aos alunos, em todas as Etapas do ensino, e elaborar planos de ação com intencionalidade alinhadas às diretrizes orientadas neste documento é uma perspectiva para a atuação da Unidade Escolar no Programa de Leitura e Escrita.

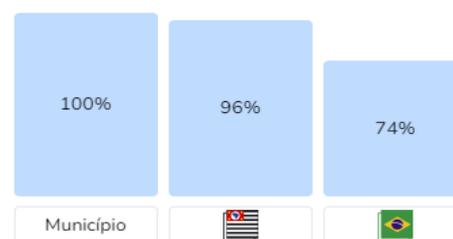
Observar que a disponibilidade de Internet nas Unidades Escolares, com banda larga sendo ampliada pelo acesso de todos os gestores a recursos, encaminhados pelo MEC via Programa Inovação Educação Conectada a todas as Unidades Escolares (Infantil e Fundamental/EJA), orienta que ações pedagógicas devem explorar o potencial das possibilidades de conectividade a Redes Digitais, para oportunizar aos alunos a ampliação a práticas de leitura e de escrita da cultura do papel, para sobre a leitura e escrita na cultura da tela – na cibercultura, oportunizando o confronto entre tecnologias tipográficas e digitais.

#### Sala de Leitura nas Unidades

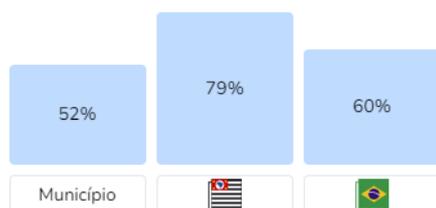
##### Escolares



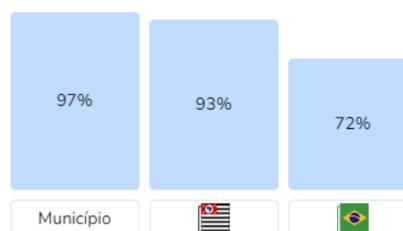
#### Acesso a Internet



#### Banda Larga



#### TV



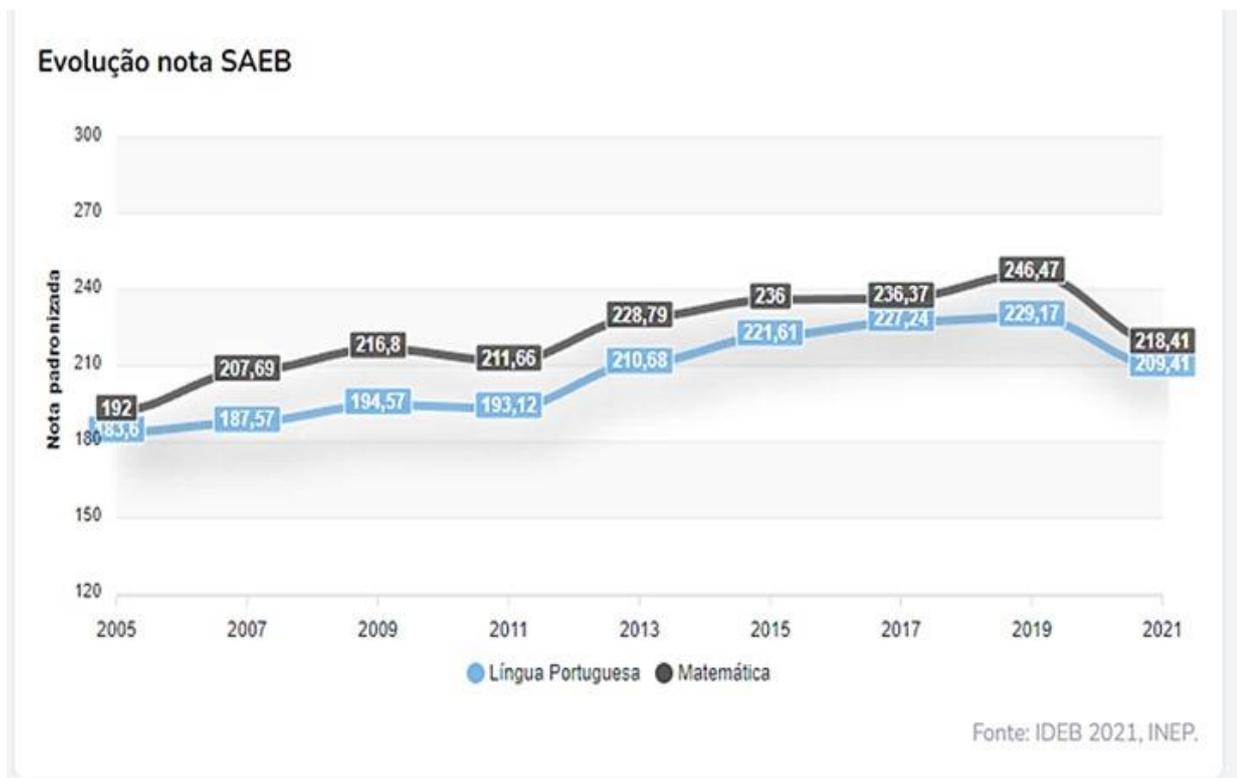
### SAEB/ 2021 - TESTES DE APRENDIZAGEM - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – RESULTADOS

Os resultados dos testes de aprendizagem realizados são apresentados em uma escala de proficiência, composta por níveis progressivos e cumulativos (consulte o desempenho da rede nos níveis aqui), do menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores.

Entende-se por proficiência: é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.



A pontuação das avaliações de português e matemática realizadas com os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal (RM) para cada nível da escala é apresentada no gráfico abaixo, que mostra a evolução de acordo com a nota padrão adotada nos últimos anos.



**OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:** Em 2021, o Novo Saeb promoveu uma mudança significativa, com alterações que estão sendo implementadas desde as áreas abordadas aos grupos de alunos avaliados. O motivo desses ajustes é implementar as novidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação e pelo Novo Ensino Médio. Desta forma, os indicadores do IDEB, não estão considerando no cômputo, os resultados de desempenho dos alunos na Avaliação ANA (ano 2 do ensino fundamental).